

APONTE
PARA O
Gerês

Pág. 3

**Sarrabulho
e Carnaval
animaram
Amares**

Pág. 5



**CV de Salamonde
reforçada**

Pág. 8

**A floresta
é de
todos**



ANO INTERNACIONAL
DAS FLORESTAS - 2011

Entrevista

Pág. 16

Árvore amiga

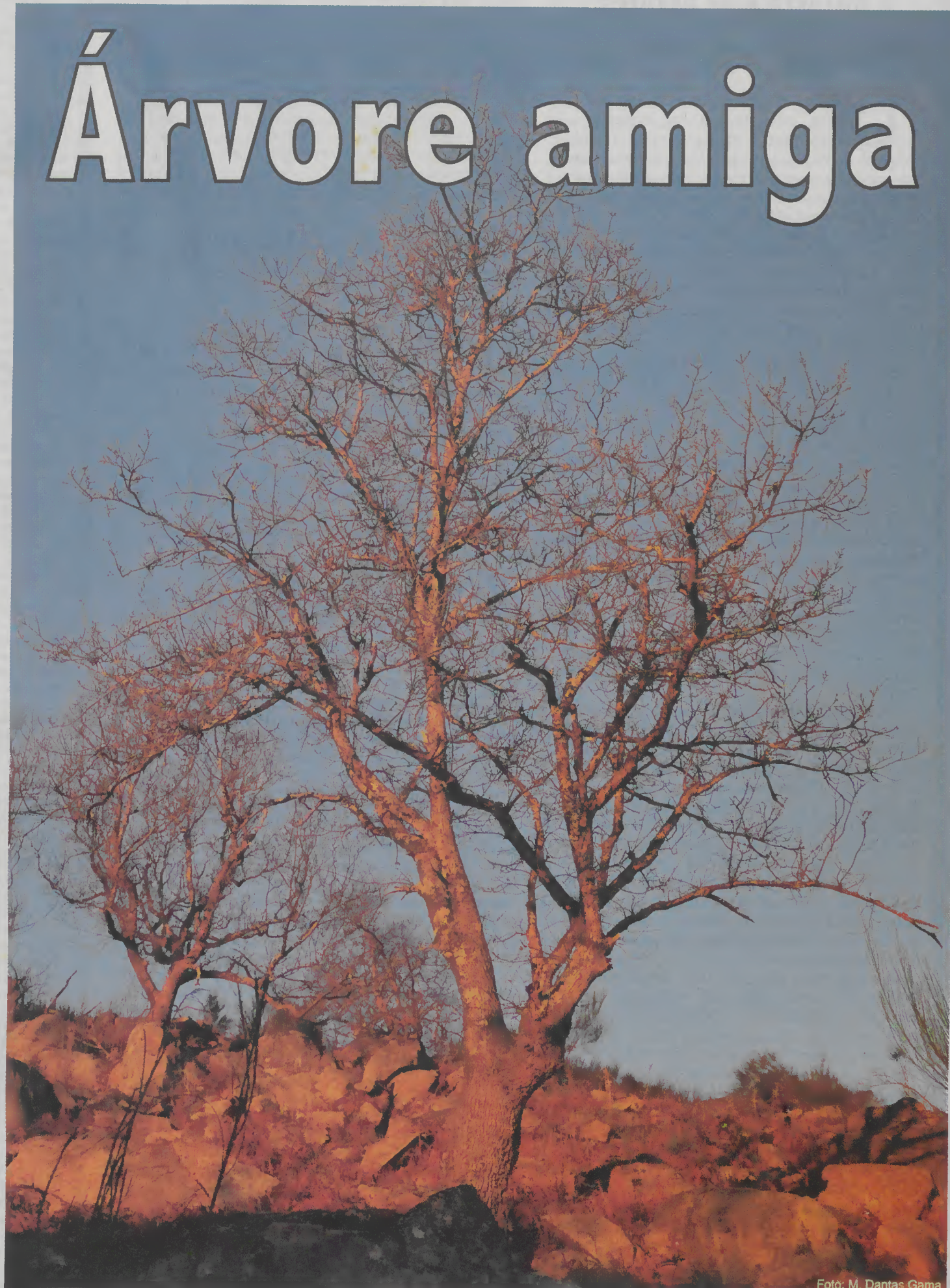


Foto: M. Dantas Gama

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA
ELECTRÓNICA** →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT **CidadelaService** →

EDITORIAL



MIGUEL DANTAS GAMA*

A floresta e as árvores, neste seu ano internacional

Um Ano Internacional dedicado à Floresta, não deveria ser necessário, significando tal que uma devida consciencialização por parte da generalidade dos cidadãos, para a importância da preservação de um bem tão prioritário como este que em 2011 se quer promover, existiria.

Lamentavelmente habituamo-nos, com alguma indiferença, ao relato anual de uma destruição generalizada do nosso coberto vegetal, principalmente devida aos incêndios. E esta destruição tem sido tão vasta e tão profunda que em muitos casos perdeu-se a noção do que é de facto uma verdadeira floresta.

A situação revela-se mais incompreensível quando em causa está a preservação dos valores naturais no único território que em Portugal mereceu o estatuto de parque nacional. Após devastadores incêndios como os que nos últimos anos atingiram as parcelas mais valiosas da Peneda-Gerês, tudo volta a uma «normalidade» que, dizem, o tempo cura. E para quem assim vê o problema, a cura «confirma-se» em cada Primavera logo que o negro mais carregado do património destruído, é disfarçado pelo verde da vegetação que as chuvas de cada Inverno faz despontar.

Nada podia ser mais enganador, errado e gravoso. O que verdadeiramente se está a perder (só) sabe quem calcorreia os últimos redutos de vegetação arbórea natural do Parque Nacional. É aí, em cogas interiores das Serras da Peneda e do Gerês, normalmente com grandes fráguedos por perto - os únicos travões naturais à progressão do fogo - que um número cada vez mais reduzido de árvores de grande porte são o que resta, de anos, de décadas de fogos sobre fogos, que transformaram as nossas matas naturais, em grandes extensões de matos, onde árvores dignas desse nome progressivamente se vão tornando mais raras.

A maior parte dos pequenos carvalhos, azevinhos, sobreiros, padreiros, azereiros, escaleiros ou pilriteiros que conseguem despontar após cada fogo, não conseguirá vencer os matos que os cercam, porque um outro fogo virá, levando a um novo retrocesso da regeneração vegetal que também irá destruir mais algumas daquelas árvores antigas.

Contrariamente ao que muitos defendem, ao ponto de sugerir que se queime no Inverno para que não arda no Verão, a utilização do fogo para controlar o fogo, só agrava o estado do que sobra das florestas geresianas. Das florestas portuguesas, em geral. E mesmo no Inverno a floresta não escapa a grandes incêndios. O que se passou há escassas semanas na Serra da Estrela, confirma-o.

* Dirigente do FAPAS e

Membro da Comissão de Acompanhamento da Revisão do POPNPG

**Lamentavelmente,
já nos habituamos
à destruição anual
das florestas**

HORA DE VERÃO



A partir da madrugada do próximo domingo, dia 27 de Março, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em 60 minutos, entrando-se, desse modo, na chamada Hora de Verão.

Novas medidas de austeridade

O Governo anunciou, recentemente, novas medidas adicionais para a redução da despesa em 2012 e 2013, sendo uma delas a introdução de uma contribuição especial aplicável a todas as pensões a partir dos 1500 €, tanto da Caixa Geral de Aposentações como da Segurança Social.

A entrar em vigor em 2012, esta medida terá uma taxa de contribuição crescente, cujo nível depende do valor da pensão até um máximo de 10% para as pensões acima de 4000 €, ficando a vigorar enquanto for necessária e, se for preciso, para além de 2013.

Cartas ao Director

Caro Agostinho

Em nome de toda a família, cumpre-me agradecer as saudosas e sentidas palavras que escreveste no último "GERESÃO" sobre o falecimento do nosso ente querido, pai e avô, Fernando Gonçalves Machado.

Quero agradecer também a todas aquelas pessoas que, de longe ou de perto, e de uma forma ou de outra, se associaram à nossa dor.

Com um abraço amigo do

António J. Moreira Machado - Fernão Ferro

Bilhete Postal

Na cavalcada galopante com que o país se afunda no oceano encapelado da descrença e da desilusão face à recessão económica em que já vive, José Sócrates não apresentou a ninguém o quarto pacote de medidas de austeridade que nos impôs em menos de um ano: nem ao Presidente da República, muito menos ao Parlamento, aos parceiros sociais e aos partidos da oposição, como seria curial que o fizesse. Tão pouco explicou ao país, em tempo devido, como deveria, as razões justificativas de, pela terceira vez consecutiva, as contas lhe terem saído furadas.

Ninguém se espante, por isso, se um dia destes tivermos aí, para cúmulo da desgraça colectiva, uma crise política de efeitos negativos a vários níveis, cuja solução (?) passará necessariamente por novas eleições, com toda a carga nociva, num momento tão crítico para o país, em que o diálogo e a harmonia com vista à imperiosa recuperação económica, são inteiramente necessários.

Como se toda uma panóplia de situações comprovativas de que, efectivamente, o país já bateu no fundo, já não chegasse, o Presidente da República, que deveria ser o fiel da balança da solidariedade e da harmonia congregadoras entre todos os portugueses, aproveitou a sua tomada de posse no segundo mandato para desancar forte e feio no Governo, o que poderia e deveria ter feito há mais tempo, nomeadamente durante a sua campanha eleitoral. De forma nada recomendável, optou pelo ajuste de contas, de consequências incalculáveis para o futuro dos portugueses que, "espicaçados" por tão influente aliado, já desceram, em grande número e em vários pontos do país, à rua, solidarizando-se com a descredulidade "geração à rasca", fortemente apoiada por seus pais e avós.

A agravar a situação, o PSD já anunciou a decisão de não viabilizar o novo PEC, tendo Sócrates ameaçado sair se tal acontecer. Já se fala em novas eleições para Maio, o que custará ao país 18 milhões de euros.

Perante tão preocupante cenário, é caso para, muito seriamente, se questionar: **Quo vadis, Portugal?**

Rui Serrano

Breves

Medicina - Segundo a Associação Nacional de Estudantes de Medicina no Estrangeiro, existem mais de 1300 estudantes de medicina a obter formação fora do país. Os principais destinos são a Espanha e República Checa, na Europa, e a República Dominicana, na América do Sul. Quase todos pretendem regressar a Portugal para terminar o curso ou, já licenciados, para exercer. Mas queixam-se de entraves burocráticos.

Candidaturas - Os sistemas de incentivos a empresas no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) aprovaram, em 2010, 5483 projectos de investimento, que receberiam fundos de 2,6 milhões de euros. Desse, até Dezembro, tinham sido anuladas 706 candidaturas, com um incentivo de 219 milhões € por caducidade devido ao incumprimento das condições da candidatura em 49% dos casos; e em 45% deles, as anulações foram pedidas pelos promotores das candidaturas.

Lojas - No encerramento da recente época dos saldos, os comerciantes de Lisboa e Porto contabilizaram 40% de quebras face à igual época do ano passado. A nível nacional, estão a encerrar portas 50 lojas por dia e, desde o Natal último, Lisboa e Porto perderam 100 lojas cada uma, o que redundou em menos 40 mil postos de trabalho no comércio.

Violência - Entre 2000 e 2009, o número de processos na Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) por violência contra idosos aumentou 120%, sendo os maus tratos geralmente praticados por filhos ou cônjuges e nem sempre são participados pela vítima, uma que se trata de um crime público e não depende de queixa do próprio. Os vizinhos e os hospitais são fontes frequentes de denúncia.

Reformas - Dos 22 125 funcionários que se reformaram em 2010, cerca de 41% (9150) fizeram-no antes de preencher os requisitos de idade e tempo de serviço, tendo a penalização média para esses, rondado os 13,99%. A principal causa dessa afluência ficou a dever-se ao facto de o Orçamento do Estado do ano passado antecipar para aquele ano a entrada em vigor de uma penalização mais elevada nos casos de reforma antecipada.

ADSE - A Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE) orçamentou para o corrente ano 103 milhões de euros para os encargos com a aquisição de medicamentos, o que corresponde a quase metade dos 200 milhões gastos em 2010. Isso fará com que os funcionários públicos passem a pagar mais pelos medicamentos, para além de um maior controlo dos consumos e de mudanças na política de comparticipações.

Autarcas - Por força da limitação de mandatos, dos 308 presidentes de Câmara em exercício, 158 não poderão recandidatar-se em 2013 pelo facto de se terem já candidatado pelo menos três vezes consecutivas. Deles, mais de metade são do PSD (80), mas há também eleitos do PS, PCP, BE e Independentes que estão abrangidos pela lei a que não escapam nomes mediáticos como Valentim Loureiro, Rui Rio, Luís Filipe Menezes, Mesquita Machado e Isaltino Morais. Essa lei aplica-se também aos presidentes de Juntas de Freguesia.

Segurança Social - Num único ano, o número de beneficiários do abono de família reduziu em 27%, o equivalente a 460 mil crianças. Já em Janeiro passado, houve 4500 portugueses que deixaram de receber o Rendimento Social de Inserção, o que, comparativamente ao mesmo mês de 2010, corresponde a 74800 pessoas que deixaram de receber esse subsídio.

Comércio - O sector do comércio perdeu 40 mil empregos entre 2009 e 2010, confirmando a tendência de queda registada nos últimos anos, com mais de 50 mil empregos extintos desde 2005.

Trânsito - Entraram recentemente em vigor quatro novos sinais de trânsito rectangulares e de fundo azul, avisando o utente que se encontra numa área sujeita à cobrança electrónica de portagens em lanços e sublanços de auto-estradas SCUTs, qual a distância ou direcção da via de saída ligada ao lanço da estrada e o fim desse lanço com cobrança electrónica de portagem.

Arquidiocese - O Cónego Pio Gonçalo Alves de Sousa, deão da Sé Catedral de Braga e presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica, foi nomeado Bispo Auxiliar do Porto, decorrendo a sua ordenação episcopal no dia 10 de Abril, às 16 h, na cripta do Sameiro. Entretanto, o Arcebispo Primaz nomeou o Cónego José Paulo Abreu para deão do Cabido da Sé bracarense, do qual passam a fazer parte os novos cónegos Joaquim Félix Carvalho e Roberto Rosmaninho Mariz.

Freguesias - O Governo vai submeter a debate público o futuro mapa autárquico do país que poderá vir a extinguir mil freguesias, bem como eliminar ou relocar alguns municípios. Tais debates já se iniciaram em Lisboa, estando o de Braga marcado para o dia 16 de Abril, na Universidade do Minho. Porto, Aveiro, Viseu, Évora e Faro são outros distritos que constam do calendário desses debates.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassô, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Gráficasmares, Lda - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficamare@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Tentemos compreender Judas Iscariotes



AGOSTINHO DOMINGUES

Judas é o mau-da-fita ou "ovelha ranhosa" dos quatro Evangelhos. Os evangelistas coincidem em o apresentar como o traidor que entregou Jesus nas mãos dos seus adversários. Não há, pois, razões para duvidar desse facto histórico. A traição à amizade, a deslealdade para com os amigos e a delação em geral são actos sempre condenados pelas pessoas de bons sentimentos e princípios. Daí a antipatia que nos merece Judas Iscariotes.

No entanto, importa compreender os motivos do mau comportamento de Judas. Para isso impõe-se ler com a devida atenção os textos que falam dele e compará-los entre si. Enquanto - como já referi - todos o apresentam como traidor, há divergências em muitos outros aspectos, nomeadamente na entrega por dinheiro, no remorso e arrependimento e na sua morte, que tanto poderá ter sido por suicídio como por acidente (Mateus, em 27, 5, diz que se enforcou; Lucas, nos Actos dos Apóstolos, em 1, 18, afirma que "caiu morto").

As dúvidas que nos ficam a partir do confronto

dos textos dos Evangelhos e dos Actos dos Apóstolos já seriam suficientes para nos conduzir a uma atitude mais compreensiva para com a figura de Judas Iscariotes. Mas há uma razão maior, que exporei mais adiante. De qualquer forma, repugnam à nossa cultura humanista e à sensibilidade cristã práticas populares odiosas como a "Queima de Judas", que tanto diverte multidões menos esclarecidas em várias regiões do País. Darei por bem justificado este artigo, se com ele puder contribuir para abolir tais "festividades" anticristãs, que terminam por alimentar a intolerância religiosa. Frei Ariel Álvarez Valdés, um biblista argentino, já mencionado em texto anterior, analisa em profundidade os textos bíblicos sobre Judas, numa atitude da maior compreensão. Tenho presentes os seus argumentos explanados na preciosa obra em castelhano *Qué sabemos de la Biblia?* (Argentina, 2001).

O apelido Iscariote ou Iscariotes designa, provavelmente, a terra de naturalidade de Judas: de *Kerioth*, uma localidade da Judeia. Assim, Judas seria natural do sul, ao contrário dos res-

tantes Apóstolos, originários da Galileia, no norte. Acolhido por Jesus no grupo dos Doze, era um homem da confiança do Mestre, sentando-se a seu lado na última ceia. Talvez fosse um bom administrador dos dinheiros da pequena comunidade apostólica. S. Marcos, S. Mateus e S. Lucas apenas o acusam de traidor. Só S. João é que o apelida de ladrão. Os biblistas inclinam-se a pensar que esta afirmação é destituída de fundamento histórico, visto ser omitida nos outros evangelistas. Certamente, o evangelho de S. João recolheu uma tradição popular que explorou a animosidade das comunidades cristãs contra Judas, ampliando os traços negativos da sua personalidade. Nessa passagem (João 12, 1-8), Jesus está em Betânia com os Apóstolos na casa dos três irmãos seus amigos íntimos, Lázaro, Marta e Maria. Esta (Maria de Betânia e não Maria Madalena) derrama sobre os pés de Jesus um perfume caríssimo. Judas censura o desperdício, sendo contrariado por Jesus, que acolhe com agrado e ternura o gesto de Maria. Marcos (14, 3-11) e Mateus (26, 6-13), embora sem

referirem a identidade da mulher do vaso de alabastro, atribuem o comentário aos discípulos em geral e não exclusivamente a Judas. No entanto, Judas terá sido, porventura, o mais escandalizado de todos, já que "a partir de então Judas começou a procurar a melhor ocasião" para entregar Jesus aos sumos sacerdotes judaicos (Mateus 26, 14-16).

A atitude de Jesus faz vibrar a nossa sensibilidade cristã e humana pelo que revela da sua dimensão afectiva. Mas não podemos deixar de compreender a reacção de Judas (mais veemente do que a dos seus companheiros), enquanto bom administrador. Uma senhora católica francesa, médica psicanalista, Françoise Dolto, acentua a dimensão afectiva de Jesus e esclarece que os trezentos dinheiros, calculados como preço do perfume derramado, equivaliam ao salário anual dum operário de Israel daquele tempo.

O desentendimento de Judas com Jesus terá partido de razões mais substanciais. É que o povo judeu esperava, havia muitos séculos, um Messias que fosse, simultaneamente, um líder político e religioso.

Para os Judeus, o poder religioso era inseparável do poder político. Com a ocupação romana, agravou-se a ansiedade por um chefe carismático.

Os judeus mais patriotas eram simpatizantes do partido nacionalista, cujo objectivo imediato era a independência de Israel. Tudo leva a crer que Judas tinha ligações aos nacionalistas. Como bom judeu, convenceu-se de que Jesus seria o líder capaz de sacudir o jugo opressor dos Romanos. Não louvamos, também nós portugueses, os nossos antepassados que, no dia 1 de Dezembro de 1640, nos libertaram da tutela de Espanha?

Judas depressa descobriu que diferente era o caminho de Jesus para libertar o povo. Jesus visava a libertação dum opressão bem mais completa que a opressão meramente política. Deixava a "César o que é de César", enquanto punha em marcha uma revolução, em nome de Deus, a favor dos pobres, dos doentes, das mulheres, dos humilhados e injustiçados de todos quantos, ricos ou pobres, se dispunham a aderir a um novo projecto de libertação.

À vista da pregação e

do comportamento de Jesus, Judas deixou de confiar nele. Afinal, não era um Messias desse género que ele esperava. Quando Jesus diz a Pilatos "o meu reino não é deste mundo" está a responder a todos os patriotas de Israel, como Judas, que exigiam um Messias politicamente comprometido.

Judas não compreendeu a missão transcendente de Jesus, a qual ultrapassava as fronteiras de Israel e o seu tempo histórico. Nós que hoje temos o privilégio de decifrar o carácter revolucionário da separação entre Deus e César estamos em condições de entender melhor a mensagem de Jesus. Mas cabe-nos igual obrigação, senão de desculpar, ao menos de não julgar sumariamente o apóstolo Judas Iscariotes. O Deus da parábola do Filho Pródigo, contada por Jesus, acolheu certamente o seu antigo "tesoureiro". Quem somos nós afinal para nos arrogarmos o direito de condenar Judas Iscariotes?

"Aponte para o Gerês" promete

Com as presenças dos presidentes da Associação Comercial de Braga, do Instituto de Formação para o Comércio, Turismo e Serviços, da Adere - Minho, da Unidade de Acompanhamento e Coordenação do Alto Cávado, do vice-presidente da Turel, representantes da Modelstand e Ideia Cinco, autarcas e empresários teve lugar, em 9 do corrente, no salão nobre do Município de Terras de Bouro, a sessão de apresentação do projecto "Aponte para o Gerês".



Visando o aumento da actividade económica do concelho e do volume de vendas dos agentes económicos, captar turistas, visitantes e novos investimentos, transformar o Gerês num destino de "Turismo de negócios" e inverter a sazonalidade, este projecto pretende, fundamentalmente, mobilizar organizações para a realização de eventos públicos e privados no Gerês, convidando organizações e empresas para realizarem iniciativas no concelho; disponibilizar espaço para a realização de acções promovidas por empresas, tais como formação Outdoor,

seminários, encontros e apresentação de produtos; dirigir uma carta-convide a organizações com vista à promoção de eventos públicos e privados, com base no cálculo de se forem convidadas 700 mil empresas e organizações e 1% aceitarem o convite, seriam 7 mil organizações, na média de 100 pessoas cada uma e a 50 euros por pessoa, movimentariam 35.000.000 euros, o que no concelho significaria 6 ou 7 orçamentos anuais de Terras de Bouro.

O Plano de Actividades deste projecto prevê uma conferência nacional para a qual serão convidadas 20 a

30 personalidades do mundo académico, político e social para uma reflexão sobre o desenvolvimento económico do Gerês. Após a obtenção das reflexões, será publicado um livro sobre esse tema, a ser lançado em Outubro próximo, num seminário sobre o Gerês, a realizar no Centro de Congressos da AIP, em Lisboa.

Outra actividade prevista é a da nomeação dos "Embaixadores do Gerês", convidando figuras públicas para aceitarem ser embaixadores da região geresiana, numa campanha que se desenvolverá nos anos de 2011 e 2012. Também serão convidados a associar-se a este projecto escritores e poetas portugueses, a Associação Portuguesa de Escritores e o "Jornal de Letras", tal como se irão nele envolver revistas com grande público; elaborar, em parceria com o Município de Terras de Bouro, artigos sobre o Gerês e suas particularidades; garantir a presença regular, em cada edição da revista distribuída

aos sócios do Montepio Geral e Inatel.

O Projecto "Aponte para o Gerês" propõe-se ainda lançar o desafio às Universidades para a realização de estudos sobre o Desenvolvimento do Gerês, bem como transformar Terras de Bouro e o Parque Nacional da Peneda-Gerês num santuário ecológico, convidando a Quercus, Green Peace e Movimentos Ecologistas para realizarem, em Terras de Bouro, um Encontro Nacional/Internacional para discutir a sustentabilidade das populações em territórios do Parque Nacional. Este movimento promete, finalmente, lançar o "Aponte para o Gerês" nas redes sociais.

A encerrar a sessão, Joaquim Cracel, presidente do Município de Terras de Bouro, depois de agradecer à Associação Comercial de Braga e seus parceiros o lançamento de um projecto desta envergadura, mostrou-se confiante em que o mesmo irá reforçar o tecido empresarial de Terras de Bouro e do Gerês de forma

positiva. Focou ainda a necessidade de mais empresas no concelho pois "só com a criação de novas empresas e do reforço das existentes é possível criar mais emprego e mais riqueza".

Por fim, declarou-se empenhado e motivado para dar toda a colaboração e apoio às actividades que a ACB e demais instituições queiram promover no concelho a que preside.

APONTE
PARA O
Gerês

Registo

O sonho - porque disso nunca passou - acabou-se. Depois de muitas trocas e baldracas políticas, José Sócrates pôs a regionalização na gaveta. Onde, aliás, ela jamais havia saído, convenhamos.

Assim sendo, a tão imperiosa reforma administrativa que, de uma vez por todas, colocasse o país a trilhar por caminhos descentralizadores, pondo de parte o sistema caduco e colonial que subsiste em Lisboa, ficou mais uma vez adiada. E continuará a sê-lo, não se duvide, enquanto não houver, da parte de quem nos governa, a coragem suficiente para, com evidente economia na despesa pública, dar autonomia às populações de cada região nos principais domínios da administração do país. O que duvidamos tão cedo possa acontecer. Seria o desmoronar do mítico centralismo do Terreiro do Paço e respectivas mordomias...

Nelson Veloso

Valdosedende

Assembleia Municipal veio até nós



A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida em Valdosedende, em 28 de Fevereiro, pela primeira vez na sua história, foi informada que, depois de várias negociações, o projecto do Intermarché na vila de Terras de Bouro irá avante, tendo o executivo optado por alugar pelo período de 5 anos, renováveis, o espaço onde estacionam os autocarros, que

ficará como aparcamento da superfície comercial, que por ele pagará a renda anual de 30 mil euros. A inauguração está prevista para Julho e, entretanto os autocarros passarão a estacionar junto da piscina municipal.

Antes da Ordem do Dia, registaram-se intervenções de congratulação pelo 20º aniversário do "Geresão" da parte de Avelino Soares e

de Joaquim Cracel; da importância económica e social do projecto "Aponte para o Gerês"; da primeira versão do PDM já se encontrar na Câmara para apreciação; do futuro parque urbanístico das Gordairas, em Terras de Bouro; da conclusão da toponímia na Vila do Gerês, bem como da relação do Município com a Escola Profissional Amar Terra Verde.

Na Ordem de Trabalhos, foram aprovadas a proposta de alteração de estatutos para a transformação da Grande Área Metropolitana do Minho em Associação de Municípios de Fins Específicos; a proposta de desafectação da parcela de terreno do domínio público para a construção do parque de estacionamento do Intermarché, na sede do concelho; a subscrição de um

"Manifesto sobre Educação", bem como duas moções relativas ao novo Plano de Ordenamento do PNPG, sendo a primeira, assinada por Agostinho Moura, aprovada por unanimidade e a segunda, do PSD, aprovada por maioria, com 17 votos a favor, 13 contra e uma abstenção.

No período aberto ao público, o Pastor da Igreja Evangélica Metodista agradeceu os esforços feitos pelos executivos municipais a favor do Centro de Solidariedade Social de Valdosedende; Óscar Pereira, além de se congratular com o que ouvira sobre o PDM, questionou o arranjo do caminho do Calvário e do Picoto, naquela freguesia; e Amândio Barbosa pediu a atenção do Município para a resolução da situação do Bairro da EDP.

Melhoramentos

A área envolvente à sede da Junta desta freguesia, no Chamadouro, acaba de tomar um aspecto mais airoso e asseado com as recentes obras de terraplanagem do aterro lá depositado, a título transitório, das obras do Centro de Solidariedade Social. Dessa forma, além de um novo visual, ficou-se a ganhar também um espaço mais alargado para aparcamento de viaturas e outros fins, que bem poderá ser útil em determinados eventos, ficando vedado o respectivo acesso.

Também o acesso à igreja paroquial, na hora em que redigimos esta notícia, encontra-se em vias de ser resolvido com o calcetamento do amplo passeio, paralelo à estrada nacional, que ficará a ligar a entrada para a igreja, a Capela Mortuária e a sede da Junta de Freguesia, facilitando assim, o trânsito dos peões por ocasião de funerais.

Entretanto, e face às várias infiltrações que se registam no telhado da sede da Junta, é intenção desta autarquia proceder à substituição do mesmo, logo que possível.



Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De:

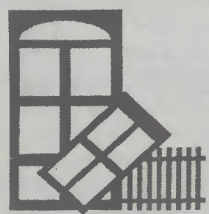
António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Rossas

Entrega de Diplomas



Constituiu um assinalável êxito a cerimónia de entrega de certificados e diplomas aos adultos que concluíram processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, através do Centro Novas Oportunidades da Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto, que decorreu na noite do passado dia 4 de Março, na Casa do Povo de Rossas.

O salão da Casa do Povo tornou-se pequeno para receber os quarenta e um adultos que ali se deslocaram para receber o diploma. Muitos deles fizeram-se acompanhar dos seus familiares mais próximos, querendo partilhar com eles um momento tão marcante e significativo das suas vidas.

A cerimónia contou com a presença do Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas Alto Ave e Basto, Dr. Domingos Machado, do presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Dr. Jorge Dantas, da Prof.ª Stela Monteiro, em representação da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, do Prof. Domingos Mangas, presidente da Junta de Freguesia de Rossas, da Prof.ª Maria do Céu Caridade, presidente da Comissão Administrativa Provisória do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras e, por inerência, Directora do Centro Novas Oportunidades, do Dr. Manuel Barroso, coordenador do Centro Novas Oportunidades, bem como dos respectivos formadores. Muitas outras personalidades, representativas das forças vivas dos concelhos de Vieira e de Cabeceiras, associaram-se a este evento, numa demonstração inequívoca do reconhecimento e boa aceitação que o Centro Novas Oportunidades está ter nestes dois concelhos.

Durante a cerimónia, usaram da palavra a directora do Centro Novas Oportunidades, o coordenador da EAE Alto Ave e Basto, o presidente da Câmara de Vieira do Minho e o presidente da Junta de Freguesia de Rossas. Embora cada um a seu modo, centraram todos a sua reflexão na importância da educação na vida das pessoas, das famílias e da sociedade.

Acrescente-se que nesta cerimónia foi assinado um protocolo de cooperação entre o Centro Novas Oportunidades e a Câmara Municipal de Vieira do Minho.

No fim das cerimónias, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas, através do Grupo de Cantares, brindou os presentes com uma pequena actuação.

"OS Micófilos" comemoram Dia do Presepe

No âmbito das comemorações do dia do PROSEPE, dia 4 de Março, o Clube da Floresta "Os Micófilos", da EB1/JI de Guilhofrei, organizou e participou num simulacro de incêndio, que teve lugar nas instalações da escola.

Esta actividade só foi possível com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, do comandante da Protecção Civil e do Vereador do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal.

A acção decorreu conforme o planeado previamente, quer a nível dos conteúdos trabalhados na sala de aula, quer dos procedimentos a seguir. Foi uma verdadeira aula prática de segurança, pois os bombeiros prontificaram-se a explicar todos os passos seguidos durante a operação de salvamento.

O mesmo Clube, bem como a restante comunidade educativa, no passado dia onze, deu cumprimento a mais uma actividade prevista no Plano de Actividades: plantar árvores na serra do Merouço.

Estas crianças sabem que o homem, com a sua acção destruidora sobre a Natureza, tem contribuído para o aumento da poluição, para o desaparecimento de muitos seres vivos, para o aumento do buraco do ozono que, consequentemente, tem provocado alterações climáticas...

Estas crianças aprendem, na escola, a ter as atitudes e comportamentos de respeito para com a Natureza. Estas crianças têm consciência de que só assim conseguiremos um planeta melhor!

Que os adultos não lhes tirem aquilo que a escola lhes dá!

Amares

Sarrabulho e Carnaval encantaram

Amarensis cumpriu com a tradição de servir papas de sarrabulho por ocasião do Carnaval. Este ano, manteve o número de restaurantes, aumentando-lhes o espaço, em detrimento do número de outros expositores. Em ação de relevo, Mestres de Pastelaria apresentaram doces com ingredientes que davam prioridade à laranja. Até os vinhos de Amarensis tiveram também o seu momento alto com um Curso de Iniciação à Prova de Vinhos. Para que aos consumidores não faltasse a garantia da qualidade do produto gastronómico foram contratados os serviços da Qualabe, empresa responsável pela qualidade. O seu representante, Silva Marques, referiu que o produto principal a servir tem na sua composição uma base de sangue, com enorme riqueza alimentar, mas com características de risco. Daí a responsabilidade da garantia da qualidade da confeção.

Tendo sido ponto de honra melhorar a qualidade mantendo o mesmo número de visitantes, todavia o espaço tornou-se pequeno quando a animação do evento esteve a cargo de Augusto Canário. A Câmara Municipal sentiu-se obrigada a pedir desculpa a quantos não tiveram lugar à mesa das papas. Carlos Jerónimo, da Associação Comercial de



Braga, previra um acontecimento com profissionalismo e que beneficiasse também os concelhos vizinhos e invertesse a atual quebra de vendas. A Churrasqueira de Caldelas, o Restaurante Milho Rei, a Casa Gil-Eventos, o Restaurante Vale do Homem, o Restaurante Carias, a Quinta do Esquilo, o Rei do Leitão e o Bar Restaurante Amarensis fartaram a multidão. O chefe de cozinha do Amarensis garantiu-nos que as papas, vindas de Braga, tiveram aqui o seu acolhimento porque o povo que vinha à feira semanal tinha por hábito passar pelas Casas de Pasto saborear a Cabidela, também confeccionada com base no sangue.

Rui Marques, responsável da Unidade de Acom-

panhamento e Coordenação do Alto Cávado opôs este tipo de gastronomia ao *fast food*, onde se saboreiam os produtos da terra com calma e em forma de lazer. Esperavam-se 20.000 visitantes que gerassem um volume de negócios de 100.000 euros. À restauração juntou-se o fumeiro representado pela Amil/Fumeiro considerado o melhor fabricante da alheira de Mirandela. Na doçaria, também veio do nordeste transmontano a Amêndoa, com os bolos de castanha e amêndoa, sem açúcar, e afirmando que o nosso desejo é a sua fonte de inspiração. A Casa das Natas, de Nogueira-Braga, ofereceu as tartes de morango e os éclairs de chocolate e laranja. O Pão de Ló de Ovar não ofuscou a Casa do Bolinhol

• Os Paços do Concelho de Amarensis, em função do que está previsto no processo de modernização administrativa da autarquia, estão a ser alvo de uma intervenção na sua estrutura, prevendo-se que as obras possam estar concluídas nos finais de Abril.

de Vizela. Bolinhol, disse a dona, porque há cem anos, era embrulhado em linhol, uma espécie de estopa. O Bolinhol foi primeiro prémio a nível nacional e fundador da Confraria do Pão de Ló tradicional. Mais disse a empresária que Pão de Ló nunca poderia escrever-se numa só palavra por ter sido inventado pela senhora Ló, e que a expressão "ló" também significava o ponto especial da massa que estava a ser mexida.

Os vinhos de Amarensis não podiam deixar de estar presentes, prevendo a sua divulgação. A Casa da Tapada apresentou o seu espumante e os brancos loureiro e escolha alvarinho. Permite-se ainda, para requinte da sobremesa, oferecer uma aguardente bagaceira e outra vínica ou velhíssima. Mas outros vieram: o Terrasdamarensis tinto e branco, o Solar das Bouças, e o Encostas da Abadia com a especialidade

rosé. O espaço permitia ainda um passeio pelo artesanato concelhio. Constante Almeida apresentou os seus moinhos a água e vento, junto aos canastos. Sameiro Leão mostrou a sua arte no Curso de Bordados de Prozelo. Idália de Carvalho, vinda de Fiscal, mostrou como se fazem os sacos e tapetes de trapilho. Maria José Pereira, de Besteiros, trouxe os lenços de namorados, ao lado das colchas, almofadas e jogos de quarto. Mas a grande novidade veio com Pedro Araújo. Na arte da marçhetaria, exibiu quadros de madeira embutida. Especial relevo para os signos do zodíaco e os bonecos Disney. Na arte dos instrumentos de corda, fornece o cavaquinho, a braguesa, a guitarra portuguesa, o violão e o bandolim ibérico.

A Sala da Agricultura tradicional era ocupada pelas lavradeiras Custódia

Marques - de Bouro Santa Maria, Evangelina Gomes - de Caires, e Francisca Silva - de Portela. Vendiam feijão amarelo, crico, moleiro e branco. Tinham agriões de água limpa e corrente, salsa, porros, couve galega, coração, grelos... Também frutos: fortunas, clementinas tardias, âncoras, nozes. E ainda vendiam fruteiras: tamarilhos, oliveiras, figueiras e maracujás. A broa artesanal de milho, como compreendem, também não podia faltar.

Quem não deu um pulo ao desfile de Carnaval perdeu meia festa. Os pecados capitais desfilaram na grande avenida. A genialidade esteve presente no homem que se transformava em veículo de quatro rodas. Os foliões não pouparam a sátira mordaz. O disfarce à maneira local antiga fez-se presente. E a juventude imperou na animação do corso.

Repórter G

Biblioteca avança



Apesar do mau tempo que se tem feito sentir, decorrem a bom ritmo as obras de requalificação do antigo edifício dos Paços do Concelho que, conforme já noticiámos, serão reconvertidos na futura Biblioteca Municipal, a que já foi atribuído o nome de Sá de Miranda.

Trata-se de um empreendimento no valor de 1.401.128,88 euros, participados em 80% pelo FEDER, estando prevista a sua inauguração para meados do próximo ano.

Idosos em segurança

Com o objectivo de sensibilizar os idosos do concelho para a importância da prevenção no combate à criminalidade e alertar para o isolamento a que, cada vez mais, estão expostos os idosos, o Comando do Posto Territorial da GNR em Amarensis promoveu, recentemente, no salão nobre do município, a acção "Idosos em segurança" que contou com as presenças dos presidentes das Juntas de Freguesia, do Comandante do Destacamento e de outros responsáveis.

Larápios apanhados em flagrante

A GNR de Amarensis deteve, há dias, em flagrante dois indivíduos de nacionalidade romena, residentes em Braga, que se encontravam a furtar diversos materiais no interior de uma saibreira, na freguesia de Paredes Secas.

Alertados pelo proprietário, os militares detiveram os larápios, que foram identificados e constituídos arguidos.

R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!



2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MONTEGRACA



Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3



LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO

VIEIRA DO MINHO



Prontas a Habitar

Para Venda em:

Vieira do Minho
Gerês
Terras de Bouro
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

ACF
ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

eic eic eic
ALVARÁ Nº 3041



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

Terras de Bouro

Município na Feira de Nanterre

O Município de Terras de Bouro vai participar, pela primeira vez, na Feira de Nanterre, na região de Paris, de 1 a 3 de Abril, aproveitando essa excelente oportunidade para, além de divulgar o concelho e as suas potencialidades e ofertas turísticas, dialogar e reforçar os laços de união com a extensa

comunidade de emigrantes terrabourenses que vivem naquele país. De salientar que a Feira de Nanterre é a maior feira de produtos portugueses no estrangeiro e o maior encontro de emigrantes portugueses em França, aos quais serão disponibilizados produtos regionais lusitanos, como o fumeiro, queijos, azeite,

mel, chás, compotas e vinhos, não faltando, nesses três dias, a animação com música tradicional portuguesa.

A comitiva de Terras de Bouro será presidida pelo Presidente do Município e disporá de um stand próprio para expor os produtos tradicionais do concelho

Centro de Saúde no Parlamento

Os deputados do PSD eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga, Teresa Fernandes e Nuno Reis, entregaram, no dia 3 do corrente, ao Presidente da Assembleia da República uma pergunta endereçada ao Ministério da Saúde a exigir explicações e a tomada de medidas urgentes para dotar o Centro de Saúde de Terras de Bouro com os meios suficientes.

Esta diligência surgiu na sequência de uma visita que, em 28 de Fevereiro, o PSD

realizou àquela unidade de saúde, face às queixas recebidas dos utentes. Nessa visita, ficou a saber-se que a criação das Unidades de Saúde Familiar e dos Agrupamentos de Centros de Saúde fez com que em Terras de Bouro os cuidados de saúde perdessem qualidade, porque perdeu o Serviço de Atendimento nocturno e diurno, ficando apenas a consulta aberta (das 17 às 20 h,e em alguns dias da semana)e as consultas progra-

madas. O número de médicos - 3 em Terras de Bouro e 2 em Rio Caldo - são considerados insuficientes.

O Ministério da Saúde foi ainda questionado sobre o facto de há 29 anos que o edifício do Centro de Saúde de Terras de Bouro não ser objecto de obras de manutenção e conservação, sucessivamente adiadas, apesar de serem da maior urgência dado que o edifício ameaça ruir.

• **Dinis Rodrigues** deixou de exercer as funções de treinador do Terras de Bouro, em consequência dos maus resultados ultimamente obtidos pela equipa.

Vida partidária

Nas eleições efectuadas em 9 de Janeiro, a Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Terras de Bouro passou a ter a seguinte constituição: Presidente, José Pinto Lopes; Vice-Presidente, Nuno Roupar; Secretário, Raul Roupar; Vogais, Fernando Martins e Eurico Pereira. Mesa da Assembleia Concelhia: Presidente, Dra. Maria Helena Fonseca; Vice-Presidente, Isabel Dias Moura; Secretária, Ana Rita Ribeiro.

Entretanto, no dia 13 do corrente, foi eleita a nova Comissão Política Concelhia de Terras de Bouro da Juventude Popular, cuja constituição é a seguinte: Presidente, Michel Machado; Vice-presidentes, Tiago Vasco, Sara Machado; Secretária, Marília Patrícia Fernandes. Delegada ao Conselho Nacional, Sara Machado; Delegados ao Congresso Distrital, Marília Fernandes, Ana Teresa Antunes e Hugo Leite; Delegados à Assembleia do CDS/PP, Tiago Vasco, Ana Teresa Antunes.

Desfile Carnavalesco

Mantendo a tradição, o Município de Terras de Bouro associou-se ao Agrupamento de Escolas na organização do habitual desfile de Carnaval, proporcionando assim, um dia diferente e alegre à população que, em assinalável número, assistiu à passagem do cortejo carnavalesco pelas ruas da sede do concelho.

De forma divertida, os jovens foliões deram corpo e alegria aos vários grupos alegóricos participados por cerca de mil jovens e crianças. Os nossos parabéns!

Falecimentos

Por só muito tardiamente haver chegado ao nosso conhecimento, apenas agora nos é possível noticiar o falecimento da sra. Conceição Gonçalves Inácio, de 92 anos, ocorrido em 2 de Dezembro passado, em Levada, Cibões e mãe do nosso assinante emigrado em França, sr. Mário Teixeira.

No dia 15 de Fevereiro, em Moimenta, faleceu a sra. Maria Custódia Rodrigues, de 86 anos. No dia 20, em Cibões, faleceu o sr. Manuel Martins, de 86 anos. E no dia 27, em Moimenta, faleceu o sr. Júlio Oliveira Viana, de 76 anos, tio do Presidente do Município de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel Viana, a quem, tal como às restantes famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para as almas dos saudosos finados.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 24 de Fevereiro, deliberou: aprovar o protocolo "Gestão de Programas Ocupacionais" no âmbito da medida de Apoio Social entre o Município e as Juntas de Freguesia; executar a obra de ligação entre o caminho da Ligiela e o Rio Homem/Balança por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 7.100,00 Euros + IVA; executar a obra de alargamento do caminho do Barral/Balança por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 6.192,00 + IVA; executar a obra de alargamento e empedramento de rua no lugar de Ervedeiros/Carvalheira por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 3.425,00 Euros + IVA; executar a obra de melhoramento do caminho da Veiga/Chamoim por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 8.280,00 Euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Chamoim, para reparação de rego no lugar de Padrós/Chamoim até ao montante de 384,00 Euros + IVA; executar a obra de construção de muros no caminho da Formeica/Chamoim por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 7.019, Euros + IVA; conceder o apoio financeiro à Junta de Freguesia de Gondoriz para reparação em diversos caminhos no montante de 1.500,00 Euros; executar a obra de pavimentação de caminho no lugar de Castalheira/Gondoriz por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 3.240,00 Euros + IVA; executar a obra de reparação e pavimentação de caminho no lugar de Bouças/Gondoriz por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.687,50 Euros + IVA; executar a obra de pavimentação de um caminho público no lugar de Gogide/Ribeira por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.200,500 Euros + IVA; atribuir o apoio financeiro à Junta de Freguesia da Ribeira para abertura e reparação de acesso a terrenos particulares na estrada de Santa Cruz no montante de 283,50 Euros; executar a obra de protecção do troço com perigo no caminho público no lugar de Casal de Baixo/Ribeira por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 336,00 Euros + IVA; executar a obra de execução de um caminho no lugar do Crasto/Rio Caldo por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 4.272,70 Euros + IVA; conceder o apoio financeiro à Junta de Freguesia de Rio Caldo para manutenção de caminhos florestais no montante de 3.500,00 Euros; executar a obra de construção de caminho no lugar do Outeiro/Rio Caldo por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 3.015,00 Euros + IVA; executar a obra de construção de caminho no lugar do Sudro/Rio Caldo por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 6.160,00 Euros + IVA; conceder o apoio financeiro à Junta de Freguesia de Souto para restauro do muro no troço da E.N./Escola Primária no montante de 925,00 Euros; executar a obra de melhoramento da visibilidade no cruzamento da E.M. 536 com a E.N. 205-3/Souto por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 5.905,50 Euros + IVA; conceder o apoio financeiro à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para alargamento do cemitério de Pereiró, 2.ª FASE no montante de 15.052,00 Euros; conceder o apoio financeiro à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para obras no cemitério do Gerês no montante de 455,80 euros; conceder material à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para melhoramento da levada do Fôjo, na Ermida, até ao montante de 2.200,50 Euros + IVA; executar a obra de encaçetamento de caminho no lugar de Adpropeixe/Vilar da Veiga por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.880,00 Euros + IVA; aprovar a proposta da alteração dos estatutos da Grande Área Metropolitana do Minho no âmbito da conversão desta entidade em Associação de Municípios de Fins Específicos; aprovar a proposta de desafectação do domínio público municipal e submetê-la à apreciação da Assembleia Municipal.

Por sua vez, na reunião de 10 de Março, foi deliberado: atribuir um apoio de 1.000,00 Euros ao Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Valdosoende referente a várias despesas com obras; deferir o pedido de declaração de interesse municipal apresentado por Carlos Alberto Castelo Branco Carneiro para recuperação de uma casa de campo para fins de prestação de serviços de alojamento e turismo; atribuir um apoio de 5.000,00 Euros à Paróquia de S. Mateus da Ribeira para restauro do arco central, altares laterais e o tecto do corpo da igreja; atribuir um apoio de 5.000,00 Euros à Comissão de Obras da Capela do Senhor da Saúde/Vilar da Veiga para restauro na referida Capela.



CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no Balcão de RIO CALDO

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

CV de Salamonde com nova viatura

A Delegação de Salamonde da Cruz Vermelha Portuguesa procedeu, no dia 13 deste mês, à bênção e baptismo de uma viatura de transporte de doentes e homenageou o sócio nº 79 que, apesar de já falecido, tem os seus familiares a pagar as suas cotas.

A cerimónia iniciou-se com o hastear da bandeira e formatura dos socorristas

em parada, seguida do descerramento de uma placa toponímica de homenagem póstuma ao referido associado, sr. Manuel Alves. Houve depois a projecção de um filme a retratar a vida dos sócios falecidos durante os 17 anos de existência da Delegação, após a qual se realizou uma breve sessão solene no salão da Junta de

Freguesia, com intervenções do Presidente do Município de Vieira do Minho, do Presidente da Delegação local da CVP e de um membro da família do sócio homenageado.

De seguida, foi celebrada uma Eucaristia, no final da qual se procedeu à bênção e baptismo da viatura, a quem foi dada a designação de Boaventura,

• O Centro Cultural da Casa de Lamas irá oferecer, nos meses de Verão, no seu espaço exterior, actividades de animação para dinamizar, ainda mais, aquele espaço cultural e tirar partido das potencialidades daquele belo edifício do século XVIII, situado em pleno centro de Vieira do Minho.

Alargamento da Ponte de Pinheiro

Na sua reunião de 9 do corrente, o Município de Vieira do Minho aprovou a abertura do concurso público para a empreitada de alargamento da ponte de Pinheiro e rectificação de duas curvas na EM 526. O preço base desta empreitada é de 145.424,75 €, incluindo trabalhos de estaleiros, demolições, movimentos de terra, estrutura em betão, construção de muros, pavimentação, drenagem de águas pluviais, colocação de guardas semiflexíveis para veículos, colocação de gradeamento de protecção e execução de sinalização rodoviária.

Com a concretização desta empreitada, a faixa de circulação de tráfego terá a largura de 6,40 metros e passeio de ambos os lados, sendo nela incluída também a intervenção em duas curvas da EM 526, sitas na subida do lugar de Cestal e junto à escola EB 1 de Pinheiro.

Crianças animaram o Carnaval



Os alunos da escola EB 1 da sede do concelho e da Creche S.ta Cecília encheram de alegria e colorido as principais ruas de Vieira do Minho com o seu tradicional desfile de Carnaval, este ano abrilhantado com um sol acolhedor. Também as 232 crianças dos jardins de infância concelhios reuniram-se no BB Club para festejar o seu Carnaval envergando as mais variadas e coloridas fantasias, tendo o Município oferecido um lanche acalentador a todas essas crianças.

Actividades Culturais

Orientada pelo actor Armindo Cerqueira, de 5 a 26 do corrente, aos sábados, está a decorrer, no Centro Cultural da Casa de Lamas, a oficina de teatro "Curva Misteriosa", destinada a crianças e jovens. "A poesia dos sonhos" é o tema da exposição de pintura da autoria de Adiasmachado, patente ao público, na Casa de Lamas, até ao próximo dia 28. "Convida um amigo e vem ao recreio do Centro Cultural" é o apelo que o projecto "Jogos Tradicionais" faz às crianças e jovens vieirenses de 1 a 31 deste mês. No dia 19, no auditório municipal, o concerto do mês foi preenchido com a actuação da banda "Human Chalice".

Comemorando o Dia Mundial da Árvore, realiza-se no dia 21 do corrente, no Centro Cultural, das 14,30 às 16 h, a acção "Árvore sobre árvore", a partir da pintura, do desenho, da impressão e da colagem.

Na Biblioteca Municipal, vai realizar-se, no próximo dia 23, um intercâmbio entre a Escola EB/S de Vieira do Minho e a Escola Profissional do Alto Minho Interior, visando privilegiar a dinamização de parcerias sociais/locais. Na mesma Biblioteca, e de 21 a 25 do corrente, das 10 às 11 h, decorre a Hora do Conto "História do livro activo".

"Redigir o Mundo"

Por iniciativa do Centro Cultural Casa de Lamas, irá ser retomado em Julho próximo, o ciclo "Redigir o Mundo", um projecto literário que aposta na divulgação de jovens escritores e tem permitido o lançamento e apresentação de obras em vários espaços do concelho, numa opção do município para descentralizar os eventos culturais.

Subsídios agrícolas

Na Cooperativa Agrícola de Vieira do Minho, continuam a decorrer as candidaturas aos subsídios agrícolas "Campanhas 2011". O atendimento está a ser feito por freguesias, sendo que para o período de 1 a 15 de Maio, não há freguesias marcadas e o atendimento será generalizado.

A recepção das candidaturas termina em 15 de Maio, excepto as candidaturas de ovinos e caprinos cujo prazo-limite encerra em 30 de Abril.

Vieirense no Supremo Tribunal de Justiça

Por deliberação do Plenário do Conselho Superior da Magistratura, António da Silva Gonçalves, natural dos Anjos e residente em Rossas, no passado dia 10, tomou posse como Juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça. Refira-se a propósito, que o ilustre rossense desempenhou funções de Delegado do Procurador da República nos Açores, foi Juiz nos Tribunais da Relação de Évora, Coimbra, Porto e Guimarães e, ultimamente, na qualidade de Juiz Desembargador, desempenhava as competências de Presidente do Tribunal da Relação de Guimarães.

"Geresão" nº 224 de 20 de Março de 2011

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 59 a folhas 60, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e onze, na qual **JOÃO GONÇALVES PEREIRA**, contribuinte fiscal número 145 015 203 e mulher **ALZIRA PEREIRA DA ROCHA**, contribuinte fiscal número 170 658 457, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Chorense, concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar da Aldeia, n.º 213, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrém, do seguinte prédio, sito no referido lugar de Aldeia:

Prédio rústico denominado "Leira da Horta" a confrontar do norte e nascente com o caminho público, do sul com Manuel Alves Carvalho e do poente com Arlindo Gonçalves Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 1301, com a área de oitocentos e setenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 480,00 Euros e o declarado de igual valor.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão, emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia de hoje.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por ter sido doado verbalmente por João Batista Machado e mulher Maria Alexandrina Martins, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, casados sob o regime da comunhão geral e residentes que foram no lugar de Aldeia, da referida freguesia de Chorense.

Que a partir dessa data começaram a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 11 de Março de 2011

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

João Dias da Mota

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 03-03-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que

tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 05-03-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria Irene de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 17-02-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 18-02-

2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Gerês

Parques de estacionamento vão encerrar?

Por mais incrível que possa parecer, a nossa vila, depois de tantos anos carecida de espaços de estacionamento, passou a dispor, desde há dois anos a esta parte, de abundância nesse sector, confirmando-se, assim, o velho adágio popular segundo o qual “não há fome que não traga fartura”.

Tal situação explica-se pelo facto de, além da construção pela Empresa Hoteleira de aparcamentos nas fundações do ApartHotel Ribeiro e nos antigos terrenos do Hotel Moderno, também o Grupo ACF ter disponibilizado 98 lugares de estacionamento de qualidade superior no seu “Empreendimento Caldas do Gerês”.

Sendo inegável que há mais oferta que procura, e que apesar de haver aqui unidades hoteleiras mal servidas nesse sector, a poupança a que os portugueses se vêem obrigados a fazer pela crise implacável que se atravessa, está a reflectir-se também nesse domínio através da fraca rentabilidade que tais investimentos estão a registar.

Custódio Correia, do Grupo ACF, em declarações prestadas ao nosso jornal, admitindo que o Gerês tem, neste momento, um número de lugares de estacionamento superior às necessidades actuais, defende que sendo “o aparcamento público uma necessidade nesta vila, nunca deveria ser propriedade privada, pois só as entidades locais poderão usufruir de outras contrapartidas geradas na sequência do estacionamento”, como âncora ou suporte para a viabilização de outros investimentos. Adianta, ainda, que “sendo úteis para os comerciantes locais e para o Gerês em si, esses aparcamentos não deixam de ser um negócio ruinoso para os seus proprietários” e “só com o apoio do município poderá haver viabilidade para a exploração desses espaços”. E garante: “face à ocupação sazonal do Gerês, esses aparcamentos não voltarão a abrir ao público, nestas condições”.

Já o Presidente do Município de Terras de Bouro, reconhecendo e elogiando embora o investimento que o Grupo ACF tem feito neste concelho, considera, a esse propósito, que “essa empresa foi motivada pelo executivo municipal anterior a realizar as obras dos aparcamentos, mas esse facto não responsabiliza o executivo actual. As soluções apontadas por essa empresa para a viabilização económica desses espaços passam pela proibição do estacionamento em toda a avenida principal da Vila do Gerês e pela compra, por parte da autarquia, de um dos espaços de estacionamento. Neste momento, a autarquia não pode satisfazer tais pretensões”.

Operações de limpeza

Intervenção que há muito se fazia sentir, o estado de abandono em que o parque envolvente ao Banco do Ramalho, na Assureira, um dos mais belos recantos da nossa vila, pertença do PNPG, foi recentemente alvo de uma verdadeira operação de limpeza geral não só das folhas apodrecidas, arbustos secos, sacos plásticos e até de pneus de automóveis lá incrivelmente depositados. Isso se ficou a dever à intervenção da Junta de Freguesia que, além de reparar alguns carreiros, irá amanhã, Dia Internacional da Árvore, e com a colaboração dos alunos da Escola do Gerês, proceder à plantação de árvores naquele belo recinto procurando recuperar o lazer que nele, noutros tempos, faziam muitos dos nossos visitantes.



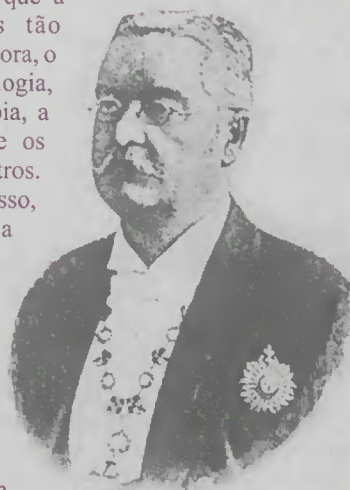
Por iniciativa do município, também as bermas da estrada nacional desde as pontes de Rio Caldo até Leonte acabam de ser totalmente limpas, tornando-as mais agradáveis à vista e menos sujeitas a possíveis focos de incêndios, no período do Verão.

O Gerês antigo

Desde tempos bem distantes que a Serra do Gerês foi procurada por inúmeros cientistas que até a ela demandaram, por íngremes caminhos e carreiros, para a estudarem nos seus múltiplos aspectos, justificando assim, as mais de duas centenas de publicações que a abordam sobre temas tão diversos como a fauna, a flora, o clima, a botânica, a hidrologia, a etnografia, a hidroterapia, a mineralogia, a história e os usos e costumes, entre outros.

Por aqui passaram, por isso, nomes sonantes da ciência a nível nacional e internacional que a dissecaram nos seus domínios específicos, tais como Barbosa du Bocage, Link, José de Andrade Gramacho, Alfredo Tait, Ricardo Almeida Jorge, Amorim Girão, Joaquim Vicente Pereira de Araújo, D. Jerónimo Contador d'Argote, Frei Cristóvão dos Reis, Visconde de Reguengos, Artur Ravara, Hermenegildo Brito Capelo, Júlio A. Henriques, Pinho Leal e tantos outros que se tornaria enfadonho citar.

Dentre os botânicos que, no decorrer dos anos, estudaram a nossa serra destaca-se a figura de Alfredo Welby Tait, (1ª gravura) um súbdito britânico radicado no Porto mas que se enamorou pelas paisagens e pelos atractivos geresianos, aqui mandando construir, no segundo quartel do século XIX, os Chalets Soutelinho e Rio Bom (2ª gravura). O facto de ter



Alfredo Tait



Chalet Rio Bom em 1910

Fim-de-semana gastronómico

Tal como já havíamos noticiado, em 26 e 27 do corrente decorrerá no nosso concelho o fim-de-semana gastronómico em que os afamados “feijões com couves” serão reis à mesa. Os admiradores desse típico prato regional poderão saboreá-lo nos seguintes restaurantes: Adelaide, Baltazar, Novo Sol e Pimpão (Vila do Gerês); Beleza da Serra (Vilar da Veiga); Rita (Rio Caldo); Vessada (Valdosende); Cantinho de Antigamente (Covide); Cerdeira, Stop (S. João do Campo); Abocanhado (Brufe); Bem Cozinhado, Telheiro (Souto); e Adega da Vila, Lua de Mel, Modelo, Rio Homem e Toca do Caçador (Terras de Bouro).

Falecimento

No passado dia 13 de Fevereiro, faleceu no Hospital da Marinha, em Lisboa, com a provecta idade de 90 anos, a nossa assinante, D. Libânia da Conceição Araújo Silva, natural do Gerês, onde nasceu em 15 de Abril de 1920, desde muito jovem passando a residir na capital. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

• **No antigo edifício aduaneiro** da Portela do Homem, começará a funcionar, dentro em breve, um serviço de cafetaria, cujos responsáveis garantirão a abertura ao público da Galeria dos Miliários lá existente.

cedido as instalações do primeiro desses chalets para receber o Rei D. Luís I e sua comitiva, na visita real aqui efectuada de 12 a 15 de Outubro de 1887, valer-lhe-ia, depois, o título honorífico de “Barão de Soutelinho”, conforme ainda recentemente referimos nestas colunas. Só que, tal título, não lhe foi concedido por D. Luís I, falecido repentinamente em 19 de Outubro de 1889, mas pelo seu sucessor no trono, o filho D. Carlos I, que integrara a comitiva real ao Gerês participando na caçada aos corços, através do seu decreto de 11 de Junho de 1896.

Curiosamente, este título de “Barão de Soutelinho” aparece associado a duas variedades de camélias, não só no que se refere a Alfredo Tait (Camélias Sassanquas “Barão de Soutelinho”) como também à sua esposa, Jessie Graham, (Camélias Sassanquas “Baronesa de Soutelinho”), sendo as primeiras de cor-de-rosa e as segundas, de cor branca.

Alfredo Tait distinguiu-se pelo estudo aprofundado que fez dos répteis existentes na Serra do Gerês, nomeadamente da “chioglossa lusitanica”, também conhecida por “salamandra lusitanica”, um réptil que habitava de preferência nas regiões montanhosas e era abundante na Galiza e Castela Velha, em Espanha, e em Elvas, Bussaco e no Gerês, onde foi descoberta por aquele cidadão britânico, para quem “o Gerês era um local privilegiado onde parece existirem todos os répteis em Portugal”, como descreveu, em 1886, Eduardo Sequeira no seu trabalho intitulado “Distribuição geográfica dos répteis em Portugal”, publicado no Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa.

O conceituado botânico Barbosa du Bocage, porém, discorda dessa tese, defendendo que “o Gerês não era o único local privilegiado, onde parece viverem todos os répteis e anfíbios” no nosso país, apesar de, em 1894, ter escrito: “Em 1890, tive ocasião de observar na Serra do Gerês, próximo a Leonte, um exemplar da “Chioglossa lusitanica” e que “o meu amigo, o sr. Alfredo Tait, disse-me tê-la encontrado na sua propriedade, junto às Caldas do Gerês”.

Com o decorrer dos anos, os dois referidos chalets mudaram de mãos, tendo em meados do século passado, o Chalet Soutelinho sido adquirido por José Joaquim Araújo, do Vilar da Veiga, após ter sido expropriado pela HICA aquando a construção da albufeira da Caniçada, transitando depois, por venda, para a Pensão Adelaide & Filhos. Já o Chalet Rio Bom e terrenos anexos foram adquiridos pelo Conde de Cabral, do Porto, que o deteve na sua posse durante bastantes anos, até ser vendido, pela Condessa de Cabral, aos falecidos Mário Augusto Gomes e António Barbosa Capela, há algumas décadas atrás, pertencendo actualmente aos respectivos herdeiros.

Reflorestação

Sob o lema “Vamos plantar uma árvore no Gerês”, a Associação de Defesa e Promoção do Gerês Gerês Viver Turismo, em colaboração com o Município de Terras de Bouro e o PNPG, promoveu, nos dias 12 e 13 do corrente, uma acção de reflorestação da zona da Quelha Verde, recentemente afectada pelos incêndios, procedendo à plantação de 700 árvores de espécies folhosas.

A esta acção, realizada com tempo chuvoso, outras se seguirão não só a nível de plantação, como na recolha de sementes e vigilância.

Torneio de Malha

A Comissão de Festas de S.ta Eufêmia, padroeira do Gerês, com a finalidade de angariar fundos, vai organizar no próximo dia 17 de Abril, a partir das 13 h, no Largo das Festas, um Torneio de Malha, estando em disputa quatro valiosos prémios, a saber: 2 presuntos; 2 galos, duas garrafas de whisky e 2 coelhos. O preço da inscrição é de 10 euros por pessoa.

Vilar da Veiga

Ermida recuperou o Entrudo antigo



Como resultado da investigação, levantamento e recolha do património cultural local, a jovem Associação Turística da Aldeia Comu-

nitária da Ermida (ATACE) organizou, nos recentes Domingo Gordo e 3ª feira de Carnaval o cortejo do antigo Entrudo daquele lugar, em que foi figura de proa um mascarado devidamente montado num potente cavalo, ostentando, garbosamente, um avantajado chifre de bode, o que agradou ple-

namente à população do lugar que recebeu, alegremente, a visita que Sua Excelência, o Entrudo, mai - la respectiva comitiva efectuaram de porta em porta, saboreando os comes e bebes que, generosamente, lhes foram apresentados. Foi, sem dúvida, um Carnaval diferente para as gentes da Ermida, fazendo recuar, aos menos jovens, a tempos que já não voltam mas que lhes foi agradável recordar.

E como "recordar é viver"...

ETAR de Pereiró: quando arranca?

Na Assembleia Municipal de Terras de Bouro de 28 de Fevereiro, Agostinho Moura questionou o executivo municipal sobre as causas do atraso da entrada em funcionamento da ETAR de Pereiró, uma situação que está a

preocupar a população que essa estação irá servir.

Em resposta, o Presidente do Município informou que a gestão dessa ETAR incumbe à empresa "Águas do Noroeste", estando os respectivos trabalhos já concluídos, restando

agora que a EDP proceda à instalação do ramal eléctrico. Caso tal problema não seja ultrapassado a curto prazo, terá o município de contactar a EDP para que tal ramal seja instalado quanto antes. A ver vamos...

Feijões com couves à Ermida

A ATACE, no pouco tempo da sua existência, já conseguiu "descobrir" que, em termos gastronómicos, aquele lugar também conta com uma culinária muito própria e que, em termos de desenvolvimento turístico, convém explorar e pôr em prática.

É o caso, por exemplo, dos típicos feijões com couves, um

prato tradicional muito apreciado nos vales do Cávado e do Homem, que na Ermida tem a particularidade de, além das carnes de fumeiro, das couves galegas, dos feijões amarelos e das batatas da horta, ser acompanhado de um ovo cozido e, à parte, para quem o desejar, lascas de bacalhau salgado desfiado, tudo regado

a preceito com o azeite lá produzido no lagar, sem dispensar a companhia, sempre bem-vinda, da apetitosa broa de milho cozida nos fornos de lenha caseiros.

Uma iguaria que a restauração local deve incrementar e servir aos muitos visitantes que demandam àquele atraente lugar.

Arrematação de carnes

Como manda a tradição, no Domingo Gordo, este ano ocorrido em 27 de Fevereiro, teve lugar na Ermida mais uma arrematação de carnes de fumeiro e de outros produtos locais que esteve bastante concorrida e foi pretexto, no final, para a habitual confraternização e convívio entre os presentes. Apesar da crise que se atravessa, o leilão não se desviou dos valores dos anos anteriores, revertendo a receita maioritariamente para as festividades em honra de S.ta Marinha, padroeira do lugar, com uma percentagem distribuída pelas festas de S.to António e do Senhor da Saúde, no Vilar da Veiga.

Falecimentos

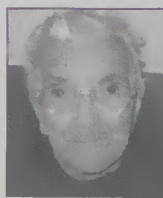
No dia 22 de Fevereiro, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial, a nossa conterrânea, sra. Albina Rosa Oliveira, que contava 98 anos de idade. Na mesma unidade hospitalar, faleceu no dia 3 do corrente, sendo sepultado no cemitério desta freguesia, o sr. João Dias da Mota, de 85 anos, avô materno do nosso dedicado colaborador, Filipe Mota Pires, a quem, tal como à restante família, reiteramos sentidas condolências.

Gente nova

No dia 4 do corrente, os nossos conterrâneos António José Nogueira Matos e Maria de Jesus Silva Dias, residentes em França, foram contemplados com o nascimento da sua neta Jlohá Pinto, a quem desejamos as maiores felicidades.

Albina Rosa de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 22-02-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 24-02-

2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Emília Fernandes de Azevedo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genro, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 01-03-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 03-03-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Rio Caldo

Festividade de S. Bento

De acordo com a tradição, nos dias 20 e 21 do corrente mês, decorre a 1ª Romaria do Ano em honra de S. Bento da Porta Aberta, em comemoração da morte daquele santo patriarca, que integra o sagrado lausperene no santuário. O programa desta festividade religiosa aponta para as 15 h do dia 20, o início do lausperene, com a hora santa das 21 às 22 h. No dia 21, às 7,30 h, haverá uma Eucaristia e o reinício do lausperene; às 9,30 h, nova Eucaristia; às 11,30 h, Eucaristia Solene, pregação, procissão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia da Mulher

Pelo sexto ano consecutivo, o Dia Internacional da Mulher foi assinalado em Rio Caldo com a realização do jantar das mulheres de Terras de Bouro que foi bastante participado e decorreu na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta.

Passeio à Serra da Estrela

Mantendo uma tradição, um grupo de riocaldenses deslocou-se, no dia 12 do mês em curso, em passeio à Serra da Estrela, com saída do S. Bento às 6 h, almoço em Seia e visita ao Museu do Pão local, sempre aliciante para quem o visita, sejam crianças ou adultos.

Melhoramentos



A Junta de Freguesia de Rio Caldo procedeu, recentemente, ao calcetamento dos Caminhos do Rita e de S. Pedro de Cima, resolvendo assim, uma aspiração já antiga por parte dos habitantes dessas zonas. Mandou reparar também a paragem de autocarros em Parada, que se encontrava danificada.

Entretanto, associando-se ao espírito quaresmal que se atravessa, a autarquia mandou colocar Cruzes da Quaresma nas três principais entradas da freguesia: na Seara, na Corujeira e na rotunda junto às pontes (gravura), em Paredes.

Falecimentos

No Hospital de S. Marcos, em Braga, faleceu no passado dia 17 de Fevereiro, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, a sra. Maria Irene Oliveira, de 86 anos de idade. No mesmo hospital, em 27/2, faleceu a sra. Glória de Jesus Azevedo, de 78 anos, também sepultada no nosso cemitério. No dia 1 do corrente, faleceu a sra. Emília Fernandes Azevedo, de 74 anos. Que descansem em paz!

S. João do Campo

Para reflectir...

Por vezes, situações se verificam no nosso concelho em obras públicas que, posteriormente, levam a opinião popular a concluir que nem sempre terão sido projectadas com as cautelas necessárias, em termos técnicos.

Uma dessas situações é a da construção subterrânea, em parte, do malogrado Museu da Geira, numa linha de água, como está à vista de toda a gente e inundada sempre que chove com intensidade. Pergunta-se agora para quê tanto desperdício de dinheiro numa obra megalómana, sem qualquer utilidade, num concelho em que as infra-estruturas básicas ainda não chegaram a bastantes povoações?

Mais recentemente, o município mandou proceder a captações de água na mesma área do Museu, para abastecer a Pousada da Juventude, Carvalheira (Paredes) e Covide. Só que tais captações foram feitas - pasme-se! - nas proximidades de uma montureira de estrume de cavalo e, por isso, muito provavelmente tais terrenos já estarão ou poderão vir a ser contaminados com as inevitáveis infiltrações nos lençóis freáticos. Apesar de à vista de todos, tal situação não foi detectada pelos autores do projecto, vá lá

saber-se porquê. Este caso foi levantado na última Assembleia Municipal por Agostinho Moura, sendo confirmado pelo Presidente da Junta desta freguesia, tendo o chefe do executivo municipal prometido ir analisar a situação para posterior decisão. Dá para reflectir, sem dúvida...

Falecimento

No passado dia 19 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia a sra. Maria Raquel Pires Rodrigues, que contava 77 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Eleições presidenciais

Dos 172 eleitores inscritos nesta freguesia, apenas 100 votaram nas recentes eleições presidenciais efectuadas em 23 de Janeiro, com 3 votos em branco e 1 nulo. O candidato mais votado foi Cavaco Silva, com 55 votos, seguido de Manuel Alegre com 24, Fernando Nobre 9, José Coelho 4, Francisco Lopes 3 e Defensor Moura 1.

Glória de Jesus Azevedo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhas, genro, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 27-02-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 01-03-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323



Pelo Parque Nacional

Plano de Ordenamento fortemente contestado



Joaquim Cracel: "Fomos traídos pelo Governo".

Conforme já havíamos dado conta na nossa anterior edição, a publicação do novo Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês (POPNPG) está a merecer forte contestação por parte de diversas entidades e das populações residentes que se mostram profundamente revoltadas com o teor desse diploma.

Assim, numa reunião realizada em 5 do corrente, no auditório do Centro de Educação Ambiental do Vidoeiro, na Vila do Gerês, organizada pelo PSD, foi anunciado que este partido vai exigir a presença da ministra do Ambiente na Assembleia da República para "prestar explicações" sobre medidas que considera "absurdas" inseridas no POPNPG, manifestando-se ainda solidários com os autarcas que afirmam ter sido "traídos" pelo Governo.

Esta intenção foi divulgada pelo deputado social-democrata António Leitão Amaro, que preside à Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da AR, durante a citada reunião participada pelos deputados do grupo parlamentar do PSD eleitos pelos círculos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real, autarcas e habitantes do PNPG.

De acordo com Leitão Amaro, entre essas medidas "absurdas" está a "noção de residente" consignada pelo POPNPG. "Residente é aquele que vive dentro dos limites do PNPG e não todos aqueles que residem nos concelhos em que o Parque está inserido". O que limita o direito de acesso ao Parque pelas populações e cria situações absurdas, fazendo com que haja freguesias que fiquem divididas ao meio. Quem vive do lado direito é residente; quem vive do lado esquerdo já não é, mesmo que tenha propriedades dentro do Parque. Daqui decorre a obrigação de se ter de pagar taxa para aceder aos próprios terrenos.

O presidente do Município de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, um dos autarcas presentes nessa reunião, declarou que, tal como os restantes autarcas dos concelhos inseridos no PNPG, "fomos traídos pelo Governo. Foi apresentado um projecto, discutido e acordado. Mas depois foi aprovado pelo Governo um texto diferente e que vai contra aquilo que foi acordado".

Também os deputados do PSD, através do seu líder parlamentar, Miguel Macedo, se mostraram "solidários com os autarcas e as populações do PNPG, assegurando "fazer tudo o que estiver ao alcance do grupo parlamentar para inverter a situação". Contudo, Leitão Amaro recordou que "uma vez que o POPNPG é um regulamento administrativo, apenas o Governo tem poder para o revogar, dado que foi feito ao abrigo das competências exclusivas do Governo, exceptuando "se houver recurso para os tribunais". O que não é descartado pelos autarcas pois, segundo Joaquim Cracel, os autarcas irão reunir e ponderar todas as hipóteses, incluindo "recorrer aos tribunais, para que este Plano não vá avante".

Assembleia de Terras de Bouro reprovava

Entretanto, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 28 de Fevereiro, tomou posição contra o POPNPG, através de duas moções apresentadas pelas bancadas centrista e social-democrata. Na primeira, aprovada por unanimidade, Agostinho Moura, depois de referir que o novo POPNPG "constitui uma profunda desilusão, sob diversos pontos de vista", apresentou "o seu mais veemente protesto face à humilhante marginalização de que a população foi vítima, fazendo-se "tábua rasa" das suas inúmeras sugestões e pretensões expressas por ocasião da discussão pública do POPNPG, o que agravou, ainda mais, as já inegáveis divergências existentes entre a referida população e os responsáveis do único Parque Nacional português".

Na segunda moção, da autoria do PSD, e aprovada por maioria, refere-se que "ao publicar um diploma completamente diferente daquele que tinha sido acordado em sede da Comissão Mista de Acompanhamento, o Governo do partido socialista assume uma atitude autoritária e de menosprezo para com as populações dos municípios do PNPG". E depois de frisar que "o Governo conta, lamentavelmente, com o

silêncio cúmplice do deputado socialista e presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Dr. Ricardo Gonçalves, para impor este espartilho às populações", os sociais-democratas propuseram que a assembleia "rejeite este POPNPG por não servir os interesses das populações", recomendando ao executivo municipal o pedido de audição à ministra do Ambiente a fim de solicitar a suspensão imediata deste Plano de Ordenamento.

Pescadores desportivos indignados

O Movimento Peneda Gerês Com Gente levou a efeito, em 1 do corrente, uma acção de protesto contra o novo POPNPG, através dos pescadores desportivos da região, já que o citado documento vem proibir a pesca em quase todo o território, condicionando essa actividade às zonas de pesca reservada e de concessões de pesca desportiva, para além de alargar o período do défero até ao final do mês de Março, contrariamente ao que prevê a lei da pesca.

Esta acção de protesto, bastante participada, iniciou-se na zona do Alqueirão, junto à barragem da Caniçada e estendeu-se depois à barragem de Vilarinho da Furna.

Autarcas exigem compensações

Os autarcas dos cinco municípios que integram o PNPG, reunidos em 10 deste mês, na Ponte da Barca, para se debruçarem sobre o novo POPNPG, decidiram exigir compensações pelas restrições impostas às populações pelo novo regulamento, manifestando a sua total discordância e querem ser recebidos com urgência pela ministra do Ambiente.

Os autarcas, através do Presidente do Município de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, exigem que sejam feitas "alterações e que o PNPG seja complementado. Além de exigirmos que sejam feitas mais alterações ao texto, exigimos que este seja complementado com um plano de acção que comporte um conjunto de iniciativas tendentes à valorização do território e à melhoria da qualidade de vida das populações do PNPG. Este plano de acção deve também prever compensações às populações por terem que conviver com tantas restrições pelo facto de viverem no PNPG", concluiu aquele autarca.

Deputados opõem-se

A deputada do Bloco de Esquerda, Rita Calvário, acusou os parlamentares do PS, PSD e CDS de quererem silenciar a contestação ao novo POPNPG. Tal acusação é baseada no facto de, no dia 15 do corrente, aqueles deputados terem inviabilizado a audição, na Comissão Parlamentar do Ambiente, dos presidentes dos municípios que integram o Parque Nacional, assim como os representantes do Movimento "Peneda-Gerês Com Gente", que Rita Calvário havia requerido em 22 de Fevereiro passado.

O mesmo destino teve o requerimento da autoria daquela deputada do BE a propor a audição do secretário de Estado do Ambiente e do director de Gestão das Áreas Protegidas do Norte, já que os votos contra do PS e as abstenções do PSD e do CDS não permitiram tal pretensão.

PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Lobios

Portagens nas auto-estradas

Nas auto-estradas portuguesas denominadas SCUT, foi implantada no passado mês de Dezembro uma portagem que tem sido contestada por diversos colectivos de condutores espanhóis, não pela portagem em si, já que esta é assumível, mas pela forma do seu pagamento. É o eco destas queixas alcançou as altas instâncias da Xunta da Galiza que manteve conversas com o Governo português, chegando a um acordo pelo qual os condutores espanhóis possam aceder ao pagamento daquelas taxas através das seguintes modalidades: 1) *Via Verde*. É necessário adquirir um dispositivo similar ao OBE galego, e registá-lo numa conta bancária. Este dispositivo é válido para a totalidade das auto-estradas e ex-SCUTs portuguesas. 2) *Opção Pré-Pago*. Trata-se dum dispositivo similar ao anterior mas que funciona na modalidade de pré-pago. Pode adquirir-se em propriedade ou em regime de aluguer, em ambos os casos é necessária uma recarga mínima de 10 euros e pode adquirir-se nas estações de Correios e nas áreas de serviço de Portugal e nas galegas onde figure anunciado esse produto. 3) *Viagens Exporádicas*. Nesta modalidade, não é necessário adquirir o aparelho. Só é necessário identificar a matrícula do veículo. O pagamento pode fazer-se de duas maneiras: na Internet (www.ctt.pt), com cartão de crédito, ou com dinheiro efectivo nas áreas de serviço das auto-estradas, aeroportos e rede de Payshop em Portugal. 4) *Frotas de Transporte*. Podem adquirir os dispositivos nas redes de serviço para transportadores, (Servisa, Ressa, Setir). 5) *Interconexão de Dispositivos*. Ao produzir-se a interconexão entre dispositivos OBE espanhol e português, os utentes podem circular por toda a Península Ibérica com o mesmo aparelho. Os trajectos realizados serão pagos por meio de conta bancária.

Ourense sem Bispo há um ano

Fez um ano que o bispô D. Luis Quinteiro Fiuza deixou Ourense para tomar posse da diocese de Tuy-Vigo, e desde então, a Santa Sé ainda não nomeou novo bispo para a diocese ourensana.

De referir que, nos últimos 20 anos, passaram três bispos por Ourense. E desde o ano 570, em que foi nomeado primeiro bispo D. Witimiro, até à actualidade, passaram pela história da igreja de Ourense 569 prelados.

Acidente de camião

Um camião que rebocava dois atrelados, na passagem pelo viaduto do rio Lima (Barragem do Lindoso) na estrada que vai para Lobios, possivelmente com a força do vento que nesse dia se fazia sentir, desestabilizou-se e provocou um acidente de maneira que um dos atrelados desprendeuse e ajudado pela inércia, voou até cair na barragem, enquanto o outro ficou pendurado na ponte engatado na cabine do camião, que também virou e ficou encostado às defesas da ponte. Uma imagem dantesca, impressionante. O condutor teve o suficiente engenho de romper o pábrisis e sair pelo seu próprio pé, praticamente ileso daquela situação embaraçosa.

Dá-se a curiosa circunstância de que há uns anos, esse mesmo condutor e naquele mesmo lugar, o atrelado que ia a reboque do seu camião embateu contra os resguardos da ponte, desengatou-se da cabine tractora, virou e foi cair ao fundo da barragem...

Mensageiros da manhã...

Todas as manhãs, o primeiro mensageiro que chega às aldeias é o vendedor do pão que, além de trazer o pão quentinho à porta de casa, normalmente é quem traz as primeiras notícias do dia referentes aos povos e gentes do redor; e mesmo que chova, neve, faça frio ou calor, na hora certa, aquela buzina familiar anuncia a chegada do pão, as *empanadas*, bolos e outras encomendas ou mesmo recados que os clientes lhes encarregam e que amavelmente se brindam em dar oportuno cumprimento.

É um luxo contar nas aldeias com estes mensageiros que, diariamente, fornecem um dos bens de primeira necessidade como é o nosso pão de cada dia...

Aparelhos de reabilitação biosaudáveis

Em diversos locais, como na área recreativa de Espendelo, junto as estruturas do iniciado *camping* de Riocaldo; ou na esplanada do *embarcadero*, na barragem do Lindoso, em Aceredo; na área de descanso de Xendive; e na área do Centro Social de Grou, já existe uma série de aparelhos para que os adultos possam fazer ginástica e até reabilitação ao ar livre. Por estes dias, está a ser instalada mais uma série destes aparelhos junto ao parque infantil da área recreativa das praias fluviais de Riocaldo.

Família Lamela de luto

Com a provecta idade de 92 anos, faleceu no dia 12 do corrente mês, na sua casa de Padrendo, o sr. Serafim Lamela Álvares, figura muito respeitada entre nós, e estremoso pai do nosso delegado em Lobios, sr. Manuel Lamela Bautista, e do actual Alcalde, José Lamela Bautista, também nosso antigo colaborador.

O seu funeral, realizado no fim da manhã do passado dia 14, constituiu uma grande manifestação de pesar, com a presença de vários autarcas, entre os quais o presidente do Município de Terras de Bouro, e população em geral, enchendo a bela igreja de Santa Maria do Vale de Riocaldo, em Padrendo, uma admirável construção dos princípios do século XIX, dedicada a Nossa Senhora da Conceição, onde decorreram as cerimónias fúnebres presididas pelo pároco, D. José Formoso, acolitado por um seu colega de Bande, sendo sepultado no cemitério local.

De salientar que o sr. Serafim Lamela Álvares, pessoa afável e de fino trato, era muito amigo de Portugal, pois na sua juventude havia sido um dos pioneiros, nesta região, a emigrar para este país, nomeadamente para Lisboa e depois, no Estoril, onde se dedicou à hotelaria. Antes de atingir a reforma, ainda trabalhou nesse sector em Valença do Minho durante alguns anos, até regressar definitivamente à sua terra natal. O "Geresão", que se fez representar no funeral pelo seu director, reitera à família enlutada as mais sentidas condolências, formulando votos de paz para a alma do saudoso extinto.

"Geresão" nº 224 de 20 de Março de 2011

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 61 a folhas 62 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e cinco de Fevereiro de dois mil e onze, na qual **MARIA DA LUZ DIAS MACHADO DA SILVA**, contribuinte fiscal número 131 179 640 viúva, natural da freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro e nela residente no lugar de Ervedeiros, declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios na referida freguesia de Carvalheira:

Número um: Prédio rústico denominado "**Penedo do Gesteiro**", sito no Penedo do Gesteiro, composto de pinhal e mato, a confrontar do norte com Evaristo Dias Corais, sul, caminho, nascente, Manuel António Igreja e do poente com Manuel Abel Lages Machado, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 828, com a área de mil e duzentos metros quadrados, o valor patrimonial de 8,88 Euros a que atribuem igual valor.

Número dois: Prédio rústico denominado "**Colados**", sito em Colados, composto por cultura arvense de sequeiro, pinhal, mato e videiras em cordão, a confrontar do norte com Manuel José Correia, sul, Manuel António Lopes, nascente e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1664, com a área de dois mil setecentos e noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 35,71 Euros, a que atribuem igual valor.

Ambos os prédios não se encontram descritos, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro no dia de hoje.

Que possuí os referidos prédios há mais de vinte anos, por terem sido adquiridos pela primeira outorgante por compra meramente verbal, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro a Mário de Jesus Antunes e mulher Maria Rosa Ribeiro, residentes que foram no referido lugar de Ervedeiros.

Que a partir dessa data passou a possuí-los, sempre em nome próprio, traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, cultivando-os, limpando-os, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriu por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 11 de Março de 2011

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

XIII edição dos Troféus Minhoto

Visando reconhecer e premiar publicamente o mérito dos atletas, clubes, dirigentes desportivos, treinadores e árbitros que mais se destacaram na prática das suas modalidades na região do Minho, vai realizar-se em Paredes de Coura, no dia 28 deste mês, a XIII edição do "Minhoto - Troféus Desportivos", evento que incluirá, ainda, um seminário de debate e convívio entre atletas, treinadores, dirigentes, árbitros e o público em geral.



RESTAURANTE
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef: 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Casa Almeida



A maior

A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Figuras Típicas do Gerês - (LII)

Por: Agostinho Moura

A Conferência Florestal de 1916

Prosseguindo esta nossa incursão pelos Serviços Florestais do Gerês, vamo-nos ocupar hoje com um acontecimento de grande relevo na história geresiana daquela época que foi a realização, entre nós, da Conferência Florestal de 1916, reunindo aqui os funcionários das matas nacionais de todo o país que puderam admirar as incomensuráveis belezas naturais da nossa serra e as inúmeras espécies vegetais que, já nessa altura, nela se poderiam encontrar.

Para tanto, servir-nos-emos da preciosa crónica que, sobre esse acontecimento, escreveu, numa separata da revista "O Lavrador", Tude Martins de Sousa, seu director e, de 1904 a 1915, regente florestal na Serra do Gerês, onde, a par da sua tarefa específica, desenvolveu um notável trabalho de investigação em termos monográficos, etnográficos, históricos e científicos desta região.

De acordo então com esse estudioso técnico dos Serviços Florestais, a enorme comitiva dos participantes partiu de Braga na manhã de 29 de Abril de 1916 e para aqui se dirigiram atravessando a Ponte do Porto, em Amares, e à medida que avançavam em direcção ao Gerês era grande a admiração pela diversidade e pelo encanto dos cenários que lhes eram proporcionados, chegando ao Gerês pela tarde.

Na primeira manhã, antes de almoço, os participantes subiram até ao viveiro da Pereira, remoçado em 1906 por um longo muro circundante, que tem a seu lado o observatório meteorológico. Para tanto, tiveram de, primeiramente, transpor, à saída das Caldas, a ponte de cimento armado, construída em 1912, pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e os Serviços Florestais (gravura). Já no viveiro da Pereira, puderam admirar vários canteiros povoados de plantas em criação, nacionais e exóticas, resinosas e não resinosas, e, cá fora, uma diversidade grande de vegetação, entre acácias, eucaliptos, padreiros, *cupressus* e um grupo de



pinheiros silvestres das primeiras experiências do silvestre em Portugal, plantados em 1898 ou 1899, a partir de sementes dos sobreviventes dos termos de Montalegre, colhidas por volta de 1896. De onde a onde, uma *pseudo-tsuga - Douglassii* e pelo caminho por onde agora se desce até à ponte da Assureira, de cimento armado e 14 metros de vão, construída em 1914 pelos Serviços Florestais, vêem-se com frequência *cupressus*, o do Bussaco e outros. Uma vez na estrada, à vista a primeira casa florestal para quem vem do sul e, logo à direita, do lado poente, tem-se a primeira sementeira de pinhal que o Estado fez no Gerês, em 1890. A segunda foi em Estriz no ano imediato.

Os visitantes deslocaram-se ainda ao parque da Sociedade de Melhoramentos do Gerês, afecta à Empresa das Águas, ainda em fase de criação do futuro Parque das Termas, para onde os viveiros da Mata forneceram bastantes plantas; ao edifício da repartição florestal (chalet), concluído por 1904, onde em 1913 se montou uma pequena, mas muito interessante instalação eléctrica para iluminação; e aos campos do Videiro, onde já havia uma casa de guarda, a mais antiga, com terreno anexo. Nesse terreno, a partir de 1910, traçou-se um pequeno parque em que, além das árvores já existentes, se plantaram muitas outras, como plátanos, padreiros, bétulas, ulmos, freixos, cedros, ciprestes, pinheiros, abetos, taxódios e um grupo de *sorbus aucuparia*, que no Verão se distinguem pela alacridade vermelha das suas bagas. A esse parque, vieram juntar-se, ainda em 1910, os campos do Videiro e das Palas, presumivelmente adquiridos por expropriação amigável a Serafim dos Anjos Silva, o Mestre Serafim, como já anteriormente referimos. Porque dispunha de muito terreno de cultura e de muita água, o Videiro seria o verdadeiro alfofre dos Serviços Florestais através do espaçoso viveiro lá existente já em 1916; acrescido de um belo estábulo (a futura Vacaria) e montureira adjunta, erguidos de Fevereiro a Agosto de

1911.

No segundo dia das jornadas, os participantes nessa Conferência Florestal fizeram uma caminhada até à Pedra Bela, percorrendo o caminho florestal, que a tornou acessível a carruagens de cavalos e a automóveis. Este caminho da Pedra Bela, foi delineado pelo silvicultor Lopes Vieira, tendo os respectivos trabalhos começado em Agosto de 1907 e, com várias paragens e recomeços, findado em 1913, com um percurso de 5 020 metros, desde a sua derivação da estrada nacional, no Curral do Videiro, sendo o seu custo total de 5.260\$90,5.

No dia 3 de Maio, de homenagem ao Brasil, a Conferência Florestal suspendeu os seus trabalhos, dedicando-o a um simples passeio por todo o dia, partindo do Gerês pelo Videiro em direcção à Preguiça, daí seguindo até Leonte onde, no dizer do cronista, se "levanta uma das mais antigas e elegantes casas florestais". O planalto de Leonte, prossegue, é o ponto culminante de duas bacias hidrográficas, despejando sobre o Homem e sobre o Cávado. Ali os dois currais, ou chãs de apascentamento de gados, de Vilar da Veiga e S. João do Campo, cada qual com o seu característico "forno", ou cabana de abrigo de pastores. Pelo nascente, a importante encosta de carvalhos, que um caminho zig-zagueia pelo Vidol até à Borrageira, um dos pontos máximos da altitude, tendo a seus pés os primeiros zimbros, que só dali para cima se alaçam; pelo poente, o bífido do Cabril, de cuja altura, custosa de se atingir, se alcança um dos mais vastos e apreciáveis horizontes. Depois vem a Água da Adega e Maceira, seguindo-se o curral de Rio Caldo, Cagademos, Rio do Forno, águas vertentes para o rio de Maceira que, em Albergaria, se funde no rio Homem, que ali passa. O rio Homem, irmão gémeo do Cávado - filhos dilectos da Serra - quer quando vem da raiz das Abrótegas, o mais alto e dos mais vastos currais da Serra, ali por 1500 metros, até S. Miguel, quer dali por diante, tem um percurso encantador, a que as asperezas de S. Miguel para cima e o bucolismo verdejante e sombreado da Ponte Feia, a jusante, dão um particularíssimo encanto. Há depois a Albergaria, com a sua antiga casa florestal, uma clareira aberta, onde vários vales se vão fundir. Melhor local se não podia escolher para assinalar a passagem da Conferência, plantando-se as árvores comemorativas: a do director, a dos silvicultores e a dos regentes. Ai também se levantou a taça de saudação à Natureza e a todos quantos ali e ausentes, graduados e modestos funcionários das Matas, têm dado ao Gerês o seu trabalho e o seu amor.

Ali perto passou a Geira, a velha geira dos legionários de Roma, de milha a milha assinalada pelos marcos que os imperadores lá puseram, para que a dureza da pedra rija do granito pudesse, pelos séculos fora, vincular à tradição o poderio de uma das mais raças da velha humanidade. E eles lá estão de pé, acompanhando-nos sempre pela Bargiela adiante, até Bouça da Mó, velho barracão de madeira, nova casa de guarda florestal. Já antes ficara a Portela do Homem, a histórica Portela que nos separa da Galiza, ali tendo o quartel do fisco e, perto dele, de pé, majestoso e imponente, um dos mais perfeitos marcos miliários de poucos anos depois de Cristo.

Passada a Bouça da Mó, transpõe-se a linha extrema do Estado e entra-se na desoladora nudez do monte baldio, nu de vegetação. Sobe-se, passado logo o Sarilhão, alto e profundo, onde a águia real faz ninho, sobre S. João do Campo, à vista de Vilarinho da Furna. Depois do forno do curral, anunciando a vasta planura de Lamas - lá em baixo Covide, mais adiante Carvalheira, ao longe Brufe - com o morro da Calcedónia à vista e, galgada ela, a cavalgata descendo de roldão, pela encosta da Pereira, ao observatório e viveiro, à Cascata das Caldas e à povoação das termas, onde toca a dispersar e aos preparativos para o último prândio confortador... E assim se concluiu a excursão florestal da Conferência de 1916 à Serra do Gerês.

"Geresão" nº 224 de 20 de Março de 2011

Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 63 a folhas 64 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e oito de Fevereiro de dois mil e onze, na qual **ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA DA SILVA CAMPOS**, contribuinte fiscal número 132 363 011 e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS CAMPOS**, contribuinte fiscal número 132 363 020, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Valdosedo, concelho de Terras de Bouro, residentes no lugar da Assento, n.º 77, Rua 1, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Vilarinho de Perdizes, freguesia de Valdosedo, concelho de Terras de Bouro:

Prédio rústico denominado "Corte com Rocio" a confrontar do norte com caminho público, nascente com carreiro público, sul e poente com João Pedro Sampaio Xavier, inscrito na matriz sob o artigo 1837, com a área de trinta e cinco metros quadrados, com o valor patrimonial de 30,00 Euros igual ao declarado.

O prédio encontra-se ainda por descrever, como verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial deste concelho no dia de hoje.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por partilha meramente verbal de seu pai e sogro, respectivamente, Bernardino Campos, casado que foi com Maria Adelina Campos, no regime da comunhão geral, residentes no referido lugar do Assento, já falecido.

Que a partir dessa data começaram a possuí-lo como coisa própria, pagando as devidas contribuições, zelando pela sua conservação e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto à vista de toda a gente, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 11 de Março de 2011

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERES

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

**PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

Rossas

► Continuação da pág. 4

VI Desfile e Concurso de Máscaras



A Associação Defensores dos Interesses de Rossas organizou, no dia 8 de Março, dia dedicado à mulher, o sexto desfile de Carnaval e respectivo "concurso de máscaras".

Este ano o percurso foi um pouco mais comprido, chegou até às bombas de gasolina.

O tempo, embora inicialmente se mostrasse bastante escuro e com alguma chuva, acabou por permitir que muitas pessoas participassem no cortejo dando-lho brilho, alegria e cor.

No final do desfile, procedeu-se ao concurso de máscaras. Houve prémio para os três primeiros de cada categoria.

Esta é uma iniciativa que, de ano para ano, tem vindo a melhorar, a fazer fé no número, cada vez maior, de pessoas que se junta à organização e brinca ao Carnaval. Contribuíram, cada um a seu modo, para o êxito do evento, a colaboração da Junta de Freguesia, a Guarda Nacional Republicana, bem como de toda a equipa do Projecto Incluir, que trabalhou, e bem, na decoração, participou e animou o curso com o Grupo de Repercussão.

Está de parabéns a equipa do pelouro da cultura da ADIR.

Segundo a direcção da associação, "Quando o Povo acorre, adere e participa, recebendo de mãos abertas o que lhe é oferecido, dá vontade de continuar a trabalhar". Daí que "fica a promessa de para o ano repetirmos o evento, melhorando-o em quantidade e em qualidade, porquanto, após o acto eleitoral, constituiremos uma equipa para trabalhar no Carnaval. Foi um dia grande!

Guilhofrei exulta de alegria

O lançamento da obra "Contributos para o Estudo do Património Histórico e Religioso de Guilhofrei, cujo autor é o Dr. Artur Gonçalves Fernandes, residente no lugar de Calvos, foi feito no passado dia 12 de Março.

Com a igreja matriz a "abarrotar", a eucaristia foi presidida por D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga e a animação musical foi da responsabilidade do movimento religioso "Arautos do Evangelho". No final da eucaristia, o P.e Alcino, visivelmente emocionado, agradeceu a presença de Sua Excelência Reverendíssima D. Jorge Ortiga, que ajudou a dar brilho e outra dimensão à festa, e convidou todos os presentes a deslocarem-se para o salão paroquial, onde iria decorrer a apresentação da obra.

A apresentação do livro coube ao Dr. José Marques Fernandes que referiu "tratar-se de uma obra deveras importante para todos os guilhofrenses e não só, pois doravante todos terão a possibilidade de conhecer mais e melhor a sua terra e o seu património". Referiu ainda que "a partir daquele momento, o livro deixaria de pertencer ao autor e passaria a ser de todos, sujeito, obviamente, a críticas; umas por defeito e outras por excesso". Tanto o autor do livro como o presidente da Câmara, bem como o Arcebispo Primaz, sublinharam o momento histórico que a freguesia de Guilhofrei estava a viver, tendo a "reencarnação" do Visconde de Guilhofrei acontecido, em palco, na pessoa do actor Armindo Cerqueira, que elogiou as qualidades humanas e altruístas do mecenas de Guilhofrei.

Este dia ficará, seguramente, na história de Guilhofrei!

UM ANO DEPOIS...

A equipa responsável pelo Projecto Incluir, do Programa Escolhas, tal como as crianças e os jovens prestaram uma singela, mas significativa homenagem ao Filipe: promoveram, participaram e animaram uma missa do primeiro aniversário do seu falecimento.

A eucaristia, presidida pelo Rev.º P.º Alcino Xavier, arcepreste de Vieira do Minho, foi celebrada no passado dia 13 do mês corrente, na igreja de S. Tiago de Guilhofrei, freguesia de onde o Filipe era natural.

Os amigos do Projecto Incluir também passaram pelo cemitério onde repousam os restos mortais do homenageado e aí depositaram flores.

Recorde-se que o Filipe Manuel Pereira da Silva era um jovem que frequentava o espaço Incluir, na Casa do Povo de Rossas, tendo participado nos desfiles e concurso de máscaras da edição do ano passado da ADIR, no dia 16 de Fevereiro.

Estava ansioso, cheio de pressa, pois tinha de estar no dia seguinte num quartel militar do Porto.

Uma semana depois, fora encontrado sem vida!

Despediu-se para sempre, deixando no ar um rasto de muita simpatia, alegria e boa disposição. Os amigos do Projecto Incluir recordam-no com muita saudade.



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Divisão de Honra

18ª Jornada: Vilaverdense, 0 - Ronfe, 0; Ninense, 0 - Prado, 1; Terras de Bouro, 1 - Marinhãs, 0. 19ª: Louro, 2 - Terras de Bouro, 0; Arões, 1 - Vilaverdense, 1; Prado, 1 - Pevidém, 0. 20ª: Terras de Bouro, 0 - S.ta Eulália, 1; Vilaverdense, 4 - Forjães, 0; Polvoreira, 1 - Prado, 2. 21ª: Celoricense, 1 - Terras de Bouro, 0; Prado, 0 - Martim, 0; Marinhãs, 0 - Vilaverdense, 2.

Classificação: 1º, Vilaverdense, 45; 5º, Prado, 32; 11º, Terras de Bouro, 27.

I Divisão Distrital

Série A - 18ª: Dumiense, 1 - Gerês, 2. 19ª: Gerês, 3 - Á. Graça, 0. 20ª: Vila Chã, 1 - Gerês, 2. 21ª: Gerês, 1 - Celeirós, 0.

Classificação: 2º, Gerês, 43.

Série B - 18ª: Tabuadelo, 0 - Guilhofrei, 0. 19ª: Guilhofrei, 0 - Brito, 2. 20ª: Lagense, 2 - Guilhofrei, 1. 21ª: Guilhofrei, 2 - Antime, 3.

Classificação: 9º, Guilhofrei, 24.

II Divisão Distrital

Série B - 18ª: Realense, 1 - Caldelas, 2; Laje, 0 - E. Figueiredo, 1; CD Amares, 1 - Adaúfe, 5. 19ª: Caldelas, 2 - Peões, 1; E. Figueiredo, 1 - CD Amares, 2. 20ª: Laje, 0 - Caldelas, 4; CD Amares, 3 - P. Tibães, 3; Lanhas, 1 - E. Figueiredo, 1. 21ª: Caldelas, 1 - CD Amares, 1; E. Figueiredo, 1 - Adaúfe, 0.

Classificação: 1º, E. Figueiredo, 46; 4º, Caldelas, 40; 9º, CD Amares, 17.

Série D - 17ª: Alvite, 5 - Mosteiro, 0. 18ª: Mosteiro, 1 - S.to Adrião, 3. 19ª: S. Nicolau, 3 - Mosteiro, 2. 20ª: Mosteiro, 1 - Regadas, 2.

Classificação: 11º, Mosteiro, 7.

Taça AF Braga

Oitavos-de-final: Marinhãs, 0 - Gerês, 1 (a.p.); Terras de Bouro, 1 - Campelos, 0; Vilaverdense, 3 - P. Tibães, 0; Prado, 1 - Ronfe, 0.

Ficaram apurados para os quartos-de-final: Gerês, Terras de Bouro, Vilaverdense e Prado.

Taça Fundação Inatel

8ª: Lirio do Gerês, 2 - Aboim da Nóbrega, 2. 9ª: Marrancos, 2 - Lirio do Gerês, 1.

Classificação: 7º, Lirio do Gerês, 7.

III Divisão Nacional

Série A - 19ª: Amares, 3 - Valenciano, 2; Maria da Fonte, 2 - Vieira, 1. 20ª: Valenciano, 1 - Vieira, 3; Melgacense, 2 - Amares, 0. 21ª: Vieira, 1 - Melgacense, 1; Amares, 0 - Fão, 1. 22ª: Fão, 2 - Vieira, 4; Limianos, 1 - Amares, 0.

Classificação: 8º, Vieira, 28; 9º, Amares, 27.

Fase de Subida: Apurados o Limianos, Mirandela, Melgacense, Vianense, Fão e Esposende.

Fase de Permanência: Apurados o Maria da Fonte, Vieira, Amares, S.ta Maria, Taipas e Valenciano.

FUTSAL - Campeonatos da AF Braga

Seniores - 18ª: S.to Adrião, 9 - Rio Homem, 4. 19ª: Rio Homem, 2 - Arca, 2; Vieira Futsal, 5 - Cabeçudense, 6. 20ª: Rio Homem, 2 - Mouquim, 4; AEIPCA, 4 - Vieira Futsal, 5.

Classificação: 13º, Vieira Futsal, 15; 14º, Rio Homem, 12.

Juvenis - 19ª: Rio Caldo, 2 - Vermoim, 3.

Classificação: 3º, Rio Caldo, 39.

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Dia Internacional da Mulher

Apesar de, este ano, ter coincido com o Carnaval, não passou despercebido, o Dia Internacional da Mulher. O perfume e o encanto das orquídeas e das rosas vermelhas, com que todos os anos os homens presenteiam as mulheres manifestando-lhes todo o seu carinho e simpatia, misturaram-se com o colorido dos papelinhos, dos balões e das serpentinas e este dia tão significativo para as mulheres não foi esquecido e não se diluiu com a folia muito própria da época carnavalesca.

Não é que um dia, como tantos outros dias comemorativos, baste! Mas é uma chamada de atenção para o valor simbólico que essas datas representam e, neste caso, um dia muito importante para todas as mulheres. Foi em 8 de Março do ano de 1857 que, em Nova York, um grupo de operárias de uma fábrica de confecção fizeram greve numa luta contra as más condições de trabalho, a excessiva carga horária, a diferenciação dos seus salários comparados com os salários dos homens. Essa manifestação foi reprimida com total violência, a fábrica foi incendiada e muitas tecelãs morreram carbonizadas.

Mas dotadas de grande querer, as mulheres nunca desistem das suas lutas.

Na Rússia, em 8 de Março de 1917, uma vez mais, um grupo de operárias fabris encetaram uma greve a que chamaram "Pão e Paz" contra a fome e contra a entrada do seu país na primeira guerra mundial.

Como uma homenagem às conquistas sociais, políticas, económicas que as mulheres foram conseguindo ao longo dos anos, num esforço constante contra a discriminação e a violência, as Nações Unidas, no ano de 1977, adoptaram o dia 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher.

Apesar de todas essas lutas e conquistas, porém,

ainda continua a haver muitos preconceitos em relação ao papel da mulher na sociedade. Produto de uma mentalidade ancestral, durante séculos, à mulher competia apenas ser mãe, esposa e dona de casa. Ao homem ficava mal assumir os trabalhos domésticos. Embora tenha havido muitos avanços e de escolarmente estarem cada vez mais preparadas para desempenhar funções importantes, ainda são alvo de muita discriminação, com um número diminuto de mulheres em lugares de destaque, apesar de muitas delas demonstrarem excelentes qualidades para o seu desempenho. Nem sempre auferem remuneração compatível, com desvantagem nas carreiras profissionais, muitas vezes pela nobre missão de serem mães, para já não falar da violência, a todos os níveis, a que muitas mulheres estão sujeitas no local de trabalho.

A título de curiosidade, sobretudo para os mais novos que muitas vezes nem acreditam que o que se alcançou é fruto de muita luta, entre muitas outras desigualdades estava interdito às mulheres o direito de voto, era-lhes proibido fazer teatro (os papéis que lhes estavam destinados eram assumidos por homens que se vestiam de mulher), a saída para o estrangeiro carecia de autorização do marido!..Em muitos países, as mulheres ainda continuam a andar de cara tapada e noutros são até alvo de mutilações.

Muito foi conquistado, mas muito há ainda que ser modificado. Não basta que as leis concedam direitos à mulher; é necessário que as estruturas da sociedade lhe permitam gozá-los. É inútil transformar o código se a mentalidade permanecer presa às concepções tradicionais. Ainda há muito caminho a percorrer, muitos obstáculos a vencer, muitas metas a atingir para que a mulher assuma a sua total emancipação, com iguais direitos e plena igualdade!

★ Continuação da pág. 16

A juventude pratica o melhor voluntariado

Por isso, o país tem de se assumir e é preciso um novo paradigma para a floresta, pois esta leva muito tempo a formar-se: o eucalipto para pasta de papel leva dez anos a criar-se; o pinheiro demora 20 - 25 anos para dar madeira, e por aí fora. O trabalho que vou ter durante anos e anos, quando começar a vender madeira, não posso ser taxado pelo preço daquela madeira na altura, porque esperei aqueles anos todos para fazer essa madeira. Daí que o Estado tenha de contribuir para isso, já que é um bem nacional e, repito, de todos.

É preciso também dinheiro para a prevenção, quer arda ou não, pois não vale a pena mandar aviões a atirar água quando, em florestas a pique, como no Gerês, arde tudo e em vez de se combater os incêndios desde o início, dentro de uma hora, no máximo, aparecem muito depois. Há que atender também que a temperatura que sai das árvores a arder é de 700 graus e a água nem chega abaixo, pois evapora e não apaga nada. Os sapadores florestais devem actuar logo nos primeiros 45 minutos, como é necessário que os montes estejam limpos para não arder. Isto é prevenção.

Uma das coisas que disse, há dias, ao ministro da tutela foi que, havendo tantos desempregados nas nossas aldeias, não os colocasse a limpar as florestas. O Presidente do Município da Póvoa de Varzim, onde não há incêndios, há mais de 20 anos que faz isso: paga aos desempregados o ordenado mínimo e põe-

nos a limpar as matas. É preciso saber falar com as pessoas".

- Há dias, por ocasião do 20º aniversário do nosso jornal, disse-nos, sintomaticamente, que "o Gerês não pode arder mais"...

- "Não pode, nem deve porque a biodiversidade vegetal e animal desta serra, para além da beleza estrutural, de características pouco comuns, é

ponsáveis do PNPG. Para que o Gerês não arda mais, como disse, são necessárias equipas de sapadores de Outubro a Março/Abril a trabalhar sem parar. Mas estive lá e não os vi... Criaram-se as Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) mas não passaram do papel. Isto não pode continuar. Temos de pôr novas cabeças a pensar na defesa e valorização das florestas, envolvendo a nossa ju-

fazendo parte dela 31 associações do sector, com 15 mil proprietários florestais associados, gente boa e disponível, que quer trabalhar mas não tem dinheiro. Aqueles que aderiram às Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) receberam a promessa que seriam subsidiados mas o dinheiro não veio..

A Forestis conta com cerca de 8 ZIF, algumas com 5 a 8 mil hectares. Só que há associações que já há três meses que não pagam ordenados porque deixaram de receber do Estado as participações prometidas e, neste momento, são 800 mil euros de débito à Forestis e seus associados. Temos um projecto que visa a valorização dos proprietários agrícolas que, no Minho, têm quase sempre um pouco de floresta. Embora não tenhamos dimensão para a zona agrícola, o mesmo não sucede com as estufas. Vamos propor aos nossos associados dessa área que plantem dez laranjeiras e dez macieiras e que as tratem. Se os 30 mil proprietários agrícolas do Minho fizerem isso, daqui a poucos anos teremos 30 mil macieiras a dar maçãs, mas devidamente tratadas, de qualidade e do mesmo tamanho, para se poderem vender. Temos de ser nós, sociedade civil, a mudar de paradigma a fim de não se andar a importar géneros que bem poderíamos produzir, criando riqueza e postos de trabalho. É daí, aliás, que advém grande parte do défice da balança de pagamentos".

AM



ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS • 2011

uma riqueza natural do país que importa preservar e conservar a todo o custo. Como tal, para se manter toda essa imensa riqueza natural, que eu me fartei de mostrar a tantos estrangeiros que ficaram boquiabertos, eu não posso dizer senão isso mesmo: *este Gerês não pode arder mais!*

Em jeito de conclusão, quero dizer-lhe que estou agora envolvido num projecto, a nível da Forestis, por solicitação dos res-

ventude, através de uma campanha nas escolas primárias, secundárias e superiores falando aos alunos sobre a importância das florestas porque, infelizmente, muita gente só sabe da existência delas quando ardem"...

- Falemos, agora, da Forestis - Associação Florestal de Portugal, a que preside...

- "Estou na Forestis há 8 anos, como disse já,

Pagamento de Assinaturas

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2011 - Manuel Carvalho Sousa (Brasil); José Carlos Pereira Guimarães (Inglaterra); Gaspar Manuel Fernandes Silva (Suíça); Supermercado Vivó Salgado (Lobios); Filinto Manuel Peixoto Vieira (20€ - Almada); Francisco José Gonçalves Pires (17,50 € - Odiveias); Secundino Alves Frutuoso Coelho (30 € - Alenquer); Dr. José Martins Gonçalves (Sta. Maria da Feira); José Maria Dias Martins (Porto); Dr. José Joaquim Cracel Viana, Dr. Júlio Machado Ribeiro Guimarães, Maria Delfina Santos (Braga); Fernando Martins Pereira (Amares); Francisco Valério Gonçalves Antunes (Terras de Bouro); Avelino Antunes Soares (20€), Bernardino Rosa Pereira, Cândido José Vieira Rocha, Fernando José Vieira Martins, João Jesus Gonçalves, José Albino Dias Loureiro, José António Costa Teixeira, José Augusto Gonçalves Antunes, José Manuel Vieira Alves, Maria Rita Eiras Silva, Secundino Neves Pinheiro (20€ - (Gerês); Baltasar Pereira Silva, Jorge António Carvalho Silva, Tabuaçagro (Vieira do Minho).

2012 - Carlos Alberto Capela Rodrigues (Arruda dos Vinhos); Eduardo Cristiano Carvalho Lira (20€ - Gondomar); Amândio Ribeiro Barbosa, Hermínio Rego Pereira (Gerês).

2013 - Domingos Ribeiro Gonçalves Pereira (Monte Alvor).

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso contrarrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

(IN)DIRECTAS

Historicamente, está comprovado que as grandes revoluções operadas nos regimes políticos das nações foram quase sempre precedidas de indomáveis convulsões sociais que acabaram por derrubar o poder instituído nesses países. As alterações políticas ultimamente registadas no Egipto, na Tunísia e na Líbia são, disso, e apenas, os exemplos mais recentes.

A forte adesão popular nas recentes manifestações da "geração à rasca", como forma de luta contra a precariedade nos empregos e nas condições de vida em Portugal, deveria fazer com que os nossos governantes colocassem, urgentemente, as suas "barbas de molho". Porque "quem semeia ventos, colhe tempestades"...

Observador

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Presidente da FORESTIS:

A floresta é de todos

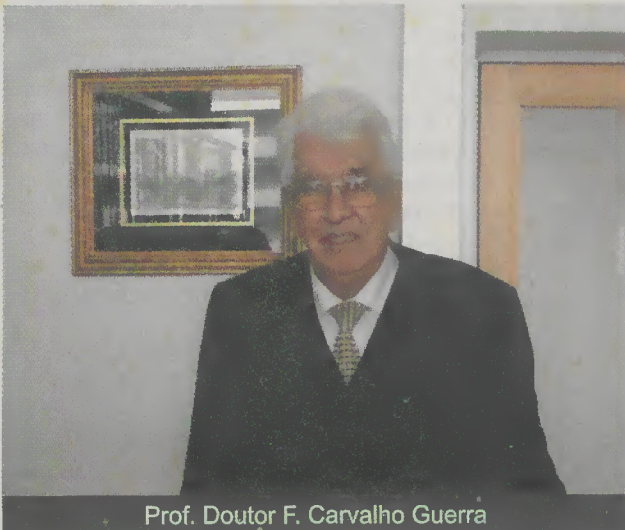
No mundo civilizado, estão a ser celebradas, ao longo do presente ano de 2011, três importantes efemérides de grande relevância para a humanidade: os Anos Internacionais das Florestas e da Juventude, bem como o Ano Europeu do Voluntariado. Aparentemente dissociados, estes temas interligam-se entre si na medida em que a vida humana está inteiramente dependente do ecossistema florestal, esse património incomensurável que, directa ou indirectamente, a todos pertence mas, por inconcebível e criminosa "piromania, vem sendo drasticamente destruído precisamente por parte de quem mais dele precisa e beneficia - o homem. Na urgente preservação da floresta que se impõe implementar, poderão exercer papel preponderante os jovens, fontes inesgotáveis que são do voluntariado em prol de causas tão nobres e necessárias como esta.

Para se pronunciar sobre esta candente questão, quisemos ouvir a voz autorizada do Prof. Doutor Francisco Carvalho Guerra, respeitável figura da intelectualidade portuguesa já nossa conhecida que, para além das suas tarefas académicas e pedagógicas, exerce também, há 8 anos, as funções de presidente da Forestis - Associação Florestal de Portugal. Ouçamo-lo, então:

- "Como é sabido, as florestas são para nós altamente imprescindíveis porque nos fixam o anidrido carbónico, fornecem-nos o oxigénio, dão-nos a paisagem, o lazer, a madeira, a celulose, o papel, a cortiça, permitem-nos a caça, fixam as terras e regulam o orde-

namento hídrico do país. Em suma: sem árvores, não teremos água. Associar as florestas à juventude acho extraordinariamente simpática tal ideia na medida em que a floresta é algo que demora muito tempo a crescer, tal como a juventude.

Ora a árvore, em si



Prof. Doutor F. Carvalho Guerra

mesma, quando nasce e cresce, é uma promessa como os jovens. Se elas souberem encontrar um caminho em que a dignidade, os valores, o serviço aos outros for aproveitado pela generosidade que a juventude tem, haveria um mundo completamente diferente deste mundo cão dos Berllusconis e Sarkozis, de dinheiros e corrupção, em que se olha para o umbigo em vez de se olhar para a frente. Acho que essa generosidade da juventude aliada à promessa que a floresta nos traz, juntamente com a promessa dos jovens, permitiria olhar-nos para um mundo diferente".

- E qual o espaço para o voluntariado?

- "A juventude é quem, normalmente, melhor pratica o voluntariado. Hoje, eu era incapaz de fazer, por falta de tempo, o voluntariado que fazia, quando era aluno da Universidade do Porto, indo à noite ao Barredo aplicar injeções, levar remédios e falar com uma velhinha bêbeda, que era minha pobre e um dia partiu um cântaro na cabeça doutra e esta acusou-me de ser eu o culpado por a ajudar... São idades próprias para se fazer essas coisas. E nisso, a juventude é, normalmente, muito rigorosa na sua doação. Os jovens olham para a frente

sem reparar nem medir limitações de idades e são generosos, dentro das suas possibilidades. Porque a coisa mais importante na vida é levar os outros a dar.

Ora eu, em toda a minha vida, quer na obra da Universidade Católica, quer no meu Centro, em tudo procurei juntar à minha volta pessoas que dão muito: a sua maneira de ser e de estar, o seu trabalho, o seu voluntarismo e, às vezes, até o seu dinheiro. Creio que o mundo anda a precisar disto. Precisa que haja muita gente a dar, em Portugal principalmente. Nesta altura tão difícil que atravessamos, aí de nós se não nos dermos uns aos outros, a começar por dar as mãos, por dar aquilo que cada um pode dar na sua vida profissional, dar uma reflexão sentida sobre o destino de Portugal, os seus valores naquilo em que é grande e já vem de trás, que tem a memória do passado. Da muita gente que conheci na minha vida, encontrei pessoas de uma generosidade extrema, de grande vontade de ajudar os outros e quantas delas me ajudaram na Universidade Católica do Porto com dinheiro, equipamentos, professores, saber e sugestões. É disso que a

gente precisa: olhar pela floresta, tratar da juventude e, neste seu ano europeu, levar os jovens a um voluntariado muito forte, mas justo, digno e de serviço aos outros".

- Para a ONU, deverá haver uma "floresta para todos". Será que, em Portugal, e pelas razões conhecidas, tal será possível?

- "Espero bem que sim. Mas eu preferia que se dissesse, antes, a floresta é de todos. Quando fiz parte do Conselho para a Cooperação do Ensino Superior, de que fui presidente durante dez anos, no meu "Livro Verde das Florestas" sugeri - e o Governo aceitou - que se taxasse meio cêntimo em cada litro de gasolina e de gasóleo a favor das florestas, o que dá 30 milhões de euros por ano. Infelizmente, esse dinheiro não é todo aplicado nas florestas, mas deveria ser porque é a floresta que nos dá oxigénio, lazer, paisagem, água, madeira e papel para todos, garantindo 200 mil postos de trabalho.

Em todo o mundo, a floresta é essencial, é de todos. Mas todos devem pagar para que ela não arda, para que seja limpa.

• Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Eh, Geresão! Que andas a fazer com essa crossa toda encharcada da chuva?!

- Ando por aí, pá. Não posso?

- Podes e deves, homem. Sempre vês coisas que outros não querem ver...

- Ora, ora! Gentileza a tua. Só uso óculos para ler...

- Pois, pois! O mal é que alguns nem com um telescópio vêem um elefante.

- E acreditas nisso? Fazem de conta, pá!

- Isso, homem, é o que está a dar. Ninguém está para se chatear.

- Tens razão. Por isso é que estamos cada vez pior.

- Infelizmente, pá. Ninguém se entende, o que é mau sinal.

- Sabes para quem isto está bom?

- Não, não sei.

- P'rós moços de recados.

- O quê?! Essa espécie não foi já extinta?!

- Não, pá. Como a cabra brava, também regressou.

- Grande novidade me contas, pá.

- Compreende-se. Com tanta falta de emprego que há, as pessoas têm de olhar pela vida...

- Já percebi. E se levam e trazem "recados", ganham a dobrar...

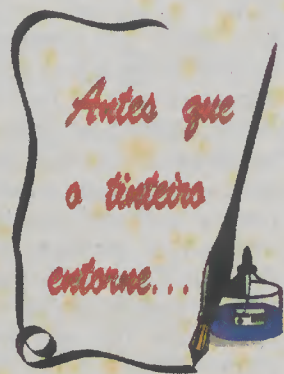
- Ora nem mais. "Viver não custa..."

- ... O que custa é saber viver".

- Mas onde é que eu já ouvi isso?!

- Adivinha, pá, adivinha!...

Repórter Gama



Antes que o tinteiro entorne...

PEC - PARA A MAMA FARTA

Paciência tenho eu, o que me f... são os nervos!".

Esta confissão/desabafo é elucidativa do estado de espírito de muito boa gente deste país: são calminhos, pacatos, vão comendo pela medida de Barcelos (agora pela malga mais pequena), calam, mantêm paciência de santo, mas estão literariamente f... E isto devido a um tal PEC (Plano de Estabilidade e Crescimento) que, como sarna, nos vai obrigando a coçar até ao osso. Veio um, veio

outro, mais outro e outro mais ainda. E já cá cantam quatro. E o galo ainda está para mais cantorias, enquanto se aninha o resto da capoeira e os mercados esperam a ferver a água para depenar os frangos um a um.

O país deve as penas aos pássaros, sabemos disso, mas, caramba, não será com penas que haveremos de pagar aos passarões - entendam-se, os mercados financeiros internacionais, que já fartos da nossa penugem nos vão querendo agora o fígado e a moela, já que as pedras

do papo não lhes interessam. Querem o el contado, como diz o vizinho do lado, já, como nós, com o estômago a colar às costas.

A dívida soberana, que anda a deixar de calças nas mãos os países, entre os quais o nosso, é uma espécie de calote crónico, que aborrece mas não envergonha, ou de doença de psoríase, que chateia mas não mata. Mas esses calotes têm de existir e sempre, pois se acabassem com eles os mercados deixariam de ficar nervosos, para morrerem de subnu-

trição por falta de mama.

Por isso, caros senhores das economias e finanças o vosso ganha-pão está assegurado; não-de ter sempre contas atrapalhadas de países para falarem, discutirem, fazem prognósticos e encontrarem soluções, mesmo que em cartola sem coelho escondido.

Como nota de rodapé - para que se não diga que dou água sem caneco - a minha sugestão: vamos cantando e rindo que f... já estamos!...



JOÃO LUÍS DIAS